



REVISTA

FENACON

SISTEMA SESCAP/SESCON

Ano XIII • 146
Julho-Agosto 2011

Contabilidade
Assessoramento
Perícias
Informações
Pesquisas

MPEs

Estudo sugere escrituração contábil simplificada

ENTREVISTA CARLOS JÚLIO

Práticas de gestão empresarial, aliadas à inovação, podem aprimorar continuamente a qualidade e garantir maior solidez no mercado

COM VOCÊ, DESDE A
FACULDADE ATÉ O **SUCESSO**
DA SUA **EMPRESA CONTÁBIL**.



Fortes Informática apoiando a Classe Contábil Brasileira:

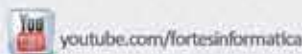
- Solução Contábil Integrada
- Portal da Classe Contábil
Maior portal de consultoria contábil gratuita do país.
- Programa de Apoio aos Estudantes (Fortes PAE) -
- Software Honorários Contábeis

Confira depoimentos de clientes satisfeitos, acesse:
www.totalcontador.com.br/depoimentos

Fortes Informática

Mais que softwares, nosso
compromisso é com o desenvolvimento
da Classe Contábil Brasileira

Saiba mais sobre nossos benefícios:
www.fortesinformatica.com.br



0800 724 1110
comercial@grupofortes.com.br



FORTES
Informática

TOTAL CONTADOR

Diretoria da Fenacon
 (Gestão 2010/2013)

 Presidente
Valdir Pietrobon

 Vice-Presidente Institucional
Irineu Thomé

 Vice-Presidente Região Sudeste
Guilherme Bottrel Pereira Tostes

 Vice-Presidente Região Sul
Luiz Antonio Martello

 Vice-Presidente Região Nordeste
Edson Oliveira da Silva

 Vice-Presidente Região Centro-Oeste
Antonino Ferreira Neves

 Vice-Presidente Região Norte
Ronaldo Marcelo Hella

 Diretor-Administrativo
José Félix de Souza Júnior

 Diretor-Financeiro
Paulo Bento

 Diretora Social de Eventos
Aparecida Terezinha Falcão

 Diretor de Tecnologia e Negócios
Carlos Roberto Victorino

 Diretor de Assuntos Legislativos e do Trabalho
Ricardo Roberto Monello

 Diretora de Relações Institucionais
Simone da Costa Fernandes

 Diretor-adjunto de Comunicação
Maurício Melo

 Diretor-adjunto de Educação e Cultura
Renato Francisco Toigo

 Diretor-adjunto de Gestão
Carlos José de Lima Castro

 Diretor-adjunto de Políticas Estratégicas
Mario Elmir Berti

 Diretora-adjunta de Políticas Intersindicais
Maria Heloísa de Mendonça Nunes

 Suplentes
Antônio Timóteo da Silva
Carlos Alberto do Rego Correa
Celestino Oscar Loro
Dorywillians Botelho de Azevedo
José Raulino Castelo Branco Filho
José Cícinato Vieira Mello
Pedro Ernesto Fabri
Ruberlei Bulgarelli
Adriano Rodrigues Farias
Fabio Oliveira Filho

Conselho Fiscal

 Efetivos
Dolores de Fátima Moraes Zamperlini
Flávio Jair Zanchin
Adelvani Braz da Silva

 Suplentes
Renato Carlos Pedroza
Eduardo Serbaro Tostes
Leomir Antonio Minozzo

Representação na CNC

 Efetivos
Valdir Pietrobon
Renato Francisco Toigo

 Suplentes
Carlos José de Lima Castro

Perda Nacional



Valdir Pietrobon
 Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br

Nos últimos anos, o Sistema Fenacon tem adotado como uma de suas principais bandeiras ações que visem a melhores condições de desenvolvimento para as micro e pequenas empresas no país.

Elas, que somam cerca de 5,1 milhões e representam 99% das empresas brasileiras, são, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsáveis por 20% do Produto Interno Bruto (PIB) e geram quase 70% dos empregos formais. Números de grande expressividade, que encham os olhos e ressaltam a importância dos pequenos negócios para a economia nacional.

Porém, um dos mais importantes projetos, que teria como objetivo alavancar mais ainda o desenvolvimento desse segmento, segue parado no Congresso Nacional: o Projeto de Lei Complementar nº 591/2010, que prevê importantes ajustes, como, entre outros pontos, o aumento do limite de faturamento para microempresa – de R\$240 mil para R\$360 mil por ano – e para as empresas de pequeno porte – de R\$2,4 milhões para R\$3,6 milhões anuais. É importante ressaltar que esses valores estão congelados desde julho de 2007.

Os parlamentares entraram em recesso no final de julho sem votar a matéria e ainda não há previsão de quando isso acontecerá. Uma grande perda nacional, visto que atualmente cerca de 20% das empresas cadastradas no Simples Nacional podem deixar de fazer parte do programa por ultrapassar limites de faturamento. Ou seja, cerca de 600 mil podem ser prejudicadas caso essas mudanças não sejam implantadas urgentemente.

Vejo que a aprovação desse projeto é uma saída para resolver a situação das micro e pequenas empresas que hoje vivem nesse limite entre crescimento e sonegação. Acredito que, no momento em que a carga tributária for compatível e justa, a sonegação deixará de existir. Ninguém gosta de viver na clandestinidade. Todos querem colaborar formalmente com o crescimento do Brasil.

Precisamos que nossas autoridades enxerguem isso e também abracem essa causa. Pelo bem da economia nacional e da sociedade.



27 Capa

Contabilidade para MPes

Estudo da Fenacon aponta medidas para viabilizar escrituração contábil de micro e pequenas empresas



6 Entrevista

Carlos Alberto Júlio

Empresário fala sobre práticas de gestão nas empresas e inovação como garantia de desenvolvimento

SEÇÕES

- 5 Painel do Leitor**
- 34 Fenacon**
- 36 Unifenacon**
- 38 20 anos Fenacon**
- 40 Regionais**
- 48 Descomplicando**
- 49 Fica a dica**



FENACON
SISTEMA SESC/SESCON

A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Diretoria-Executiva
Jornalista Responsável: Vanessa Resende - DF2966/03DRT
Equipe de jornalismo: Natasha Echavarría e Juliana Marzullo
Revisão: Joíra Furquim
Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639 / 3875-0308
 pedrojesus@fenacon.org.br
Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação
Impressão e Acabamento: Prol Editora Gráfica
Tiragem: 42 mil exemplares.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912
 Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF
 Telefax: (61) 3429-8400

Home page: www.fenacon.org.br
E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.



12 Especial

Contagem regressiva para a 14ª Conescap



10 Artigo

Rui Saraiva

Cadastro Positivo X Segurança dos Dados



16 Economia

Suas contas: Cheque x Cartão de Crédito



18 Gestão

Empresas devem estar atentas para evitar as invasões de hackers, para não ter informações confidenciais roubadas



20 Desburocratização

Acesso on-line a processos. Receita disponibiliza Processo Digital, que permite ao contribuinte acompanhar o andamento de seus processos



22 Atuação Política

Fenacon luta por aprovação de projeto que altera Lei Geral, um dos maiores anseios dos pequenos negócios do Brasil



30 Opinião

Josué Tobias

Pagamento de aviso prévio proporcional ao tempo de serviço



32 Legislação Tributária

Estudo aponta impactos das mudanças na legislação tributária no cotidiano das empresas

Atuação

É muito importante para nós contadores termos uma entidade qualificada com seus associados no Brasil. Sabemos que a Fenacon tem lutado incansavelmente pela classe contábil, pelos direitos das empresas junto Receita Federal, tudo isso mostra que o presidente Valdir Pietrobon, a competência e o zelo a classe contábil do Brasil, continue assim, lute. É disso que precisamos sempre.

Grijalba Frota

Sobral – CE

Saudação

Prezado presidente,

Em nome dos pequenos empresários e dos contadores da Bahia saúdo o senhor pelo seu brilhante trabalho em defesa dos pequenos negócios no Brasil.

Valdir Ribeiro

AMPESBA - BA



Participe você também da **Revista Fenacon!** Comentários, sugestões e desabafos podem ser enviados para o e-mail:

comunica@fenacon.org.br

Siga-nos no Twitter! **@fenacon**

Mudamos!

A partir desta edição, a **Revista Fenacon** será apresentada a todos com novo projeto gráfico e editorial. O objetivo da mudança se deve ao próprio crescimento que a Fenacon tem alcançado nos últimos tempos.

Além disso, a nova abordagem editorial manterá a maior parte do espaço para matérias e artigos sobre temas da área de administração das empresas de serviços: sistema tributário e fiscal, modelos eficientes de gestão, técnicas de motivação, informática e novas tecnologias. Tais assuntos já vinham sido abordados anteriormente e serão mantidos.

O projeto atual tem 52 páginas, para atender à demanda crescente por artigos e reportagens que abordem temas de interesse do setor. Esse aumento também traz novas editoriais: *Painel do leitor*, *Descomplicando*, *Fica a dica*. A seção *Regionais*, a partir desta edição, trará sempre um sindicato em destaque. Nesse espaço serão expostos dados da entidade, bem como aspectos sociais e turísticos do estado ou da região que ele esteja localizado.

A editoria *Fica a dica*, por exemplo, será a parte da revista em que o leitor encontrará sugestões culturais, tais como livros, filmes, sites, blogs. Já a *Descomplicando*, tem a proposta de trazer soluções ou explicações a respeito de situações corriqueiras. Dessa forma, o leitor não só se atualiza quanto as informações da área fiscal e contábil contidas na revista, mas também, fica por dentro das novidades que facilitam o nosso dia a dia. No entanto, o painel do leitor será o canal de comunicação para debater assuntos de interesse tanto do sistema Fenacon quanto da sociedade em geral.

Finalmente, na parte gráfica e visual, adotamos um conceito de diagramação mais flexível e variado, que nos permitirá obter maior equilíbrio entre textos e imagens. Outra novidade é o novo acabamento e gramatura da capa, que darão maior consistência e elegância à publicação.

Avaliem as mudanças adotadas e nos enviem críticas e sugestões!

Boa leitura.

Coordenação Editorial

“O papel do gestor é administrar a mudança”

O empresário **Carlos Júlio** fala sobre práticas de gestão empresarial que aprimorem continuamente a qualidade, além de defender a inovação para garantir maior solidez no mercado

Carlos Alberto Júlio é empresário, palestrante, professor e autor de *best sellers*, como: *Reinventando você*, *A magia dos grandes negociadores*, *A arte da estratégia* e *Superdicas para vender e negociar bem*.

Ele foi presidente da Tecnisa S.A., sendo atualmente vice-presidente do Conselho de Administração. Além disso, presidiu por oito anos a HSM do Brasil. Graduado em Administração de Empresas, com

especialização na Harvard Business School, na London Business School e no IMD de Lausanne-Suíça, Júlio é professor na Universidade de São Paulo (USP), Fundação Getúlio Vargas (FGV) e ESPM.

Em seu livro mais recente, *A economia do cedro*, o senhor defende uma visão de médio e longo prazos? Em que isso se fundamenta?



Parte significativa das atividades produtivas, hoje, seja no setor público, seja no setor privado, se assenta sobre o que chamo de “cultura da irresponsabilidade”. É o que podemos ver, por exemplo, nos circos financeiros que desembocaram na grande crise de 2008-2009. Boas negociações precisam ter lastro em ativos reais, tangíveis ou intangíveis. Se o mercado recebe papel moeda, um título ou um lote de ações, é necessário que sejam resguardados por um equivalente em bens, trabalho ou conhecimento. Quando isso não ocorre, as negociações financeiras se convertem em obras de ilusionismo, como bem explica o personagem Gordon Gekko, no filme *Wall Street*, *o dinheiro nunca dorme*. Quando escrevi *A Economia do Cedro*, busquei um paradigma de oposição a essa cultura. O cedro é uma árvore que demora a crescer, mas que passa seus primeiros anos fincando profundamente no solo suas raízes. Quando atinge a maturidade, está bem assentado no solo e tem condições plenas de absorver os nutrientes da terra. O mesmo se aplica às novas organizações. É preciso que estudem seus mercados, aprimorem continuamente a qualidade, capacitem seus talentos e adotem posturas éticas nas relações com os *stakeholders*. Devido ao acesso rápido às informações, o cliente-consumidor sabe valorizar as marcas mais sólidas, calcadas em



“As companhias precisam criar seus próprios sistemas de atualização educativa, seja por meios de cursos de extensão, seja por especializações e ciclos de palestras”

valores, comprometidas com o bem comum. Portanto, vale a pena investir com responsabilidade. Melhor constituir diligentemente um longo período de bons negócios do que buscar o lucro fácil, cuja fonte se pulveriza na primeira crise.

De que forma a visão em médio e longo prazos pode promover o crescimento mais sólido das empresas?

Na verdade, essa solidez precisa estar aliada à rapidez na assimilação das mudanças. A revolução tecnológica tem mostrado que uma empresa, mesmo sólida, pode experimentar o fenômeno da obsolescência e desabar rapidamente. Há pouco tempo, tínhamos gente faturando com máquinas de escrever, aparelhos de fax e pagers. Quem não se atualizou, acabou aniquilado, conforme analiso em meu livro *Reinventando você*, publicado no início de 2000. Curiosamente, uma empresa sólida na dimensão dos valores é justamente aquela mais habilitada a lidar com a exigência da inovação. Se ela tem conhecimento pleno de seu mercado, se tem colaboradores compromissados e responsabilidade social e ambiental, capacita-se mais facilmente a enfrentar os desafios contemporâneos. Digo sempre que, em última análise, o papel do gestor é administrar a mudança. Essa competência estratégica é que define a diferença entre o sucesso e o fracasso nos empreendimentos corporativos.

Qual a importância do planejamento financeiro de empresas para garantir o desenvolvimento futuro?

A importância é total. Em um de meus artigos recentes, tratei da questão do aprendizado da Matemática na formação de profissionais em carreiras executivas. É uma pena que muitos jovens escolham a área de

Humanas justamente para fugir das artes de Pitágoras, o bom sujeito que sabia aliar a Filosofia à Matemática. Com certeza, o planejamento e o controle financeiro são fundamentais para o sucesso das organizações. Eles permitem determinar custos, estipular preços e planejar investimentos. Como dizia Peter Drucker, é importante obter e também quantificar lucros, concebidos como medida do sucesso de um esforço empresarial. Nessa missão, é fundamental o trabalho de diretores de finanças, contadores, auditores e especialistas em análises atuariais. No entanto, é fundamental que esses profissionais tenham a ética como norte em suas atividades. Infelizmente, vemos excelentes profissionais que se devotam a mascarar números, fraudar balanços ou inventar sistemas que ocultam o delito. Por trás da crise dos *subprimes*, em 2008-2009, havia inúmeros experts da área dedicados a lesar poupadores e investidores. Deu no que deu.

O senhor acredita que o setor empresarial brasileiro está maduro para desenvolver práticas de gestão que visem a crescimento e investimento em capital humano?

Estamos caminhando. As empresas perceberam que a gestão da mudança, citada acima, depende da gestão do conhecimento. Não basta mais o conhecimento adquirido nos bancos universitários. As companhias precisam criar seus próprios sistemas de atualização educativa, seja por meios de cursos de extensão, seja por especializações e ciclos de palestras. Nessas atividades, as organizações se oxigenam e acumulam as virtudes necessárias à manutenção da competitividade. Nos últimos anos, o Brasil tem crescido aceleradamente e, certamente, enfrentamos sérios problemas com a mão de obra. Percebemos isso facilmente quando

precisamos de um encanador ou quando convocamos o técnico do serviço de TV a cabo. Tudo demora, e os serviços nem sempre são adequadamente realizados. Isso tudo piora quando há profissionais mal treinados em cargos de gestão, o que vemos, por exemplo, na administração pública e privada do transporte aéreo.

O panorama atual do país é de excesso no consumo. Quais seriam os cuidados que as empresas devem tomar para garantir investimento, sem prejudicar seus cofres?

Não diria que existe excesso de consumo. Talvez tivéssemos uma demanda reprimida no Brasil. Afinal, as pessoas que trabalham duro merecem morar com dignidade, comer bem, viajar de vez em quando, cuidar da saúde e desfrutar de entretenimento sadio, tanto na cultura como no esporte. Passamos muitos anos semiparalisados, incapazes de aproveitar nosso enorme potencial produtivo. O que as empresas precisam evitar é a tentação de elevar preços nesses momentos, mesmo que preventivamente. Tudo que não podemos é reativar nossa memória inflacionária, que amarrrou o país por décadas. Nesse caso, é óbvio que os governos precisam fazer a primeira parte, que é respeitar o conceito de responsabilidade fiscal. No caso das empresas, é preciso que aprimorem seus processos produtivos. Para isso, é preciso que qualifiquem seus colaboradores. Para isso, é preciso que sofisticem as

dinâmicas de logística e distribuição. Para isso, é preciso que desenvolvam sistemas efetivos de planejamento e controle financeiro, trabalhando a ponta dos fornecedores e a ponta dos consumidores, sempre com ética e transparência. Uma empresa bem gerida pode vender por menos, e há inúmeros exemplos históricos dessa máxima, desde as linhas de produção de Ford até organizações emergentes no setor de supermercados. Parafraseando Washington Olivetto, digo que a primeira compra jamais se esquece. Portanto, quando muita gente estreia no teatro do consumo, é fundamental oferecer qualidade com preço apropriado. Esse é um caminho para a fidelização.

Na opinião do senhor, quais as principais medidas que as empresas devem adotar para fidelizar seus clientes?

Primeiramente, não é mais possível embromar. Está em extinção a cultura do "levar vantagem em tudo". Qualidade é fundamental. Até mesmo a classe C exige produtos duráveis e que cumpram as promessas da publicidade. Afinal, quem tem menos não vai arriscar seu investimento num negócio duvidoso. Costumo dizer que as empresas brasileiras atiram muito dinheiro no lixo, justamente ao negligenciar a reciclagem de resíduos. Enquanto isso, a Dinamarca anuncia que, em breve, importará lixo dos vizinhos para abastecer suas usinas produtoras de energia alternativa. Então, pergunto, quem tem condições de praticar preços mais acessíveis nessa área: quem se embaraça na caríssima produção e importação de combustíveis fósseis ou quem se utiliza do biogás, da captação solar e da energia eólica? São questões que analiso em meu livro *A economia do cedro*. Há soluções relativamente simples para muitos desses problemas. Só falta iniciativa e disposição para a quebra de paradigmas. Certamente, as marcas vão ganhar muitos fiéis quando estiverem associadas a práticas responsáveis de produção e descarte. Se falamos em fidelização de clientes, ainda destaco a importância do atendimento, especialmente no pós-venda. Com a evolução dos sistemas de comunicação, não há mais razão para descuidos nessa área. As pessoas procuram, hoje, por empresas parceiras, capazes de apresentar respostas à peculiaridade de suas demandas. Portanto, do lado de dentro do balcão é preciso que se faça um exercício dialético permanente. Quem atende precisa se projetar no atendido. Atende bem quem atende da maneira como gostaria de ser atendido. 





Agora, o **Domínio Atendimento** permite que os lançamentos de eventos variáveis sejam importados pelo módulo Folha de uma forma mais ágil, segura e totalmente integrada, eliminando os obstáculos do seu dia-a-dia. Tudo on-line e sem retrabalho de cadastro e digitação. Domínio Contábil Plus, muito mais tempo, facilidades e possibilidades para você.

domínio
sistemas

A sua melhor escolha

Informações comerciais: **0800 645 4004** - www.dominiosistemas.com.br

Cadastro Positivo

x Segurança dos dados

Por **Rui Saraiva**



Desde o dia 30 de dezembro de 2010, quando foi aprovada a Medida Provisória nº 518, que institui e normaliza a criação de um banco de dados com informações positivas de consumidores, muito se tem ouvido, escrito e falado sobre um ponto fundamental: o controle das informações do cadastrado. Porém, como tudo o que é novo, e mesmo agora como lei, o Cadastro Positivo tem gerado interpretações equivocadas, o que resulta em preocupação e desconfiança. Por exemplo: não é verdadeiro que a pessoa cadastrada em um determinado birô deixará expostos os seus dados para que toda e qualquer empresa de monitoramento de crédito possa solicitá-los a bancos, financeiras e concessionárias de serviços públicos, entre outros. O que a lei prevê é que os dados disponíveis são de pleno e total controle do cadastrado, ou seja, daquele que deseja mostrar a sua qualidade de “bom pagador”.

Diferentemente do que se apresenta muitas vezes, o Cadastro Positivo é um diferencial de mercado e, a qualquer momento, por completo controle do cadastrado, seus dados podem deixar de fazer parte do banco em que autorizou sua inclusão. Nesse contexto, vale lembrar que, até então, o devedor que se tornou um bom pagador tramita em um complexo e absurdo calvário para ver seu nome sem as restrições do mercado, seja pelas dificuldades impostas pelas atuais agências detentoras de tais dados, seja pelo prazo que, após informado, ainda o torna refém do informante.

Com esse novo cenário, podem e devem nascer (para encerrar o monopólio existente), diversos birôs de crédito. Porém, vale salientar que todos eles dependerão de estrutura básica para se colocar no mercado, especialmente para certificar ao “bom pagador” as facilidades e vantagens de ter seu nome ligado

a este ou àquele. A escolha e o controle, mais uma vez, estão nas mãos do cadastrado.

As informações pessoais, assim, não poderão ser simplesmente buscadas nas instituições, uma vez que este novo birô deve ter seu trabalho desenvolvido em várias frentes, o que significa clientes que busquem seus dados e instituições de crédito e empresas que ofereçam crediário que as alimente.

O Cadastro Positivo é um grande passo, mas difícil mesmo será a mudança de imagem, porque as empresas se especializaram em apresentar a face negativa do consumidor de crédito. Nesse sentido, cada dia e com mais propriedade, indicam o “mau pagador”.

A moeda, agora, apresenta o outro lado: como mudar a imagem daquele que sempre se demonstrou algoz do consumidor, para aquele que vai mostrá-lo como alguém digno de melhores condições de crédito? A situação fica bem diferente e até mesmo engraçada, pois o recado passa a ser: venha, que agora vou mostrar como você é “bom pagador”!

A geração Y (nascidos após 1980) já é a grande incentivadora do novo sistema. Modernos e antenados com todos os recursos que o mundo virtual

oferece, são adeptos do Cadastro Positivo como uma ferramenta de introdução ao mercado financeiro. Como a maioria ainda não domina os trâmites da bolsa de valores e dos investimentos de capital, os jovens contam com artifícios que permitem organizar a vida econômica para atingir estabilidade e alguma forma de controlar o dinheiro. O cadastro dá essa condição de se posicionarem bem no score de crédito e, a partir daí, alçarem outros voos.

Agora, com a lei, é essencial mostrar ao mercado quem são as pessoas capazes de contratar crédito de olhos fechados e, até mesmo, aquelas para quem as velas do vento voltaram a navegar por mares mais tranquilos. Que venha o Cadastro Positivo! 



Rui Saraiva é advogado e responsável pelo departamento jurídico da C&M Software – Maxxi Positivo.

Sua melhor escolha !

netspeed

Soluções integradas para ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

NETNF-e, NetPonto, Folha de Pagamento, Escritura Fiscal, Contabilidade, Protocolo, Tributário, Administrador

(17) 3237.1184
www.netspeed.com.br

Contagem regressiva para a 14ª Conescap

Por **Natasha Echavarría**



Costa do Sauípe: Um lugar planejado para proporcionar as mais inesquecíveis experiências. Costa do Sauípe é um complexo hoteleiro localizado a 80 km do aeroporto de Salvador, num dos cenários mais bonitos do litoral baiano. Rodeado por dunas e coqueirais, é um local idealizado para traduzir em muito conforto todos os elementos que a Bahia reúne de forma tão única e original: arte, ritmo, aroma, sabores e muita simpatia.

É nesse cenário paradisíaco e com uma das mais completas estruturas de eventos do complexo Costa do Sauipe que será realizado o maior e mais significativo evento do Setor de Serviços: a 14ª Conescap.

Marcada para o dia 30 de outubro a 1º de novembro deste ano, no Hotel Sauipe Park, na Costa dos Coqueiros, Litoral Norte da Bahia, a convenção pretende reunir cerca de 2 mil pessoas, entre convencionais e acompanhantes.

Promovida pela Fenacon e organizada pelo Sescap Bahia, a 14ª edição já apresenta novidades. Com o tema “Organizações inteligentes, o mundo mudou!”, os participantes debaterão as transformações com as quais o segmento de serviços se depara, como o uso das tecnologias existentes para simplificar o dia a dia dos empresários de serviços, entre outros assuntos.

De olho nas mudanças e nas transformações nacionais e internacionais, as palestras e painéis vão abordar temas como sustentabilidade corporativa, serviços, pessoas, meio ambiente, foco estratégico, criatividade, mercado multigeracional e inovação contínua.

Um time de peso está confirmado para compor a programação da convenção. À frente dos debates, palestrantes renomados nacionalmente nas áreas de recursos humanos, marketing, economia, tributos, direito e, é claro, contabilidade.

Tas na 14ª Conescap

Entre os palestrantes escolhidos está o jornalista Marcelo Tas, apresentador do Programa

CQC– Custe o Que Custar. A palestra do multimídia Marcelo Tas já está sendo aguardada com ansiedade pelos participantes da 14ª Conescap. No dia 1º de novembro, o âncora do CQC encerrará a programação técnica do evento, na Costa do Sauipe.

Além de jornalista, Tas é autor, apresentador e diretor de TV. A ênfase do seu trabalho está na criação de novas linguagens nas várias mídias em que atua. Entre suas obras destacam-se os vídeos do repórter ficcional Ernesto Varela; sua participação como ator e autor das séries *Rá-Tim-Bum* (TV Cultura) e a criação do *Programa Legal* e *Telecurso* (TV Globo).

Conescap Fest

Além de palestrantes renomados do país inteiro, o evento contará com a energia e a animação o show da cantora baiana Daniela Mercury. A apresentação será composta pelo repertório do sexto álbum da cantora, *Canibália*, que foi gravado durante o show ao vivo no réveillon de 2010, em Copacabana, no Rio de Janeiro.

Em outubro, esse espetáculo será apresentando, com exclusividade, para os participantes da 14ª Conescap em um espaço com praça de alimentação, sistema *all inclusive*, lounges, espaço zen e customização de abadás para você viajar no famoso ritmo baiano

Expo-Conescap

Networking para fornecedores e clientes que atuam com as empresas de serviços. Conhecimentos, troca de experiências, oportunidades de negócios.

Feira de Negócios

Os participantes poderão, ainda, conhecer grandes expositores de todo o país, que apresentarão soluções, tecnologias e vários serviços para atender às necessidades das empresas participantes na Feira Nacional de Negócios para o Setor de Serviços (Feiness), que ficará exposta durante todo o período da Conescap.

Conescap Run

Muitas empresas descobriram que formar grupos de corrida é uma maneira de integrar seus funcionários. E correr no Complexo Costa do Sauípe é um privilégio.



É possível realizar a pré-inscrição de 1º de dezembro de 2010 até 31 de agosto de 2011. O pacote inclui:

- Hospedagem do casal
- Uma inscrição
- Transfer in/out
- Café da manhã, almoço e jantar
- Conescap Fest – Open Bar
- Conescap Run

Inscrições: www.conescap.com.br



Daniela Mercury
e Marcelo Tas



EXCELÊNCIA DE ENSINO NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.

INVESTINDO EM VOCÊ!



UNIFENACON
EDUCAÇÃO CORPORATIVA



FENACON
SISTEMA SESC/SESCON



Cheque X Cartão de Crédito

No ano passado, o uso do cheque diminuiu, enquanto o do cartão de crédito aumentou. Quem usa a segunda modalidade de pagamento terá de arcar com um pouco mais para quitar o valor mínimo da fatura

Por **Juliana Marzullo**

Escoger entre usar cheque ou cartão de crédito não é uma decisão tão sem importância. O consumidor deverá ter atenção ao avaliar qual instrumento mais lhe favorece na hora das compras, uma vez que ambos oferecem vantagens e desvantagens. E, às vezes, a comodidade pode doer no bolso.

O fato é que o cheque é “compre já e pague na data certa” e o cartão, “compre já e pague depois”. Porém, o “pagar depois” é o problema. Ao atrasar o pagamento da fatura de cartão crédito, além da multa, incidem juros e mora altos e é aí que pesa no bolso do cliente, que poderá pagar até 3% sobre o valor da conta mais os juros e a mora proporcionais aos dias de atraso. Ou seja, para se livrar desse aumento, é necessário que seja pago ao menos o valor mínimo do cartão. Mas vale lembrar que os juros e a mora são diários e só não serão mais contabilizados somente no dia em que a fatura for totalmente paga.

E para quem tem o costume de efetuar apenas o pagamento mínimo, uma má notícia: o Banco Central (BC) vai aumentar, a partir de dezembro deste ano, o piso de pagamento. O percentual subirá de 15% para 20% do total da fatura. Com isso, o BC pretende diminuir a inadimplência, baseado em seus próprios cálculos, que apontam a dívida dos brasileiros em mais de R\$100 bilhões no cartão.

Já o cheque permite a escolha da data de pagamento em concordância com o credor, o lojista, por exemplo. O pré-datado é uma ótima escolha quando se quer substituir o cartão, mas infelizmente ainda carece de regulamentação. A Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) defende alterações na legislação para aumentar a segurança jurídica dessas transações. Muita gente não usa talões de cheque com receio de apresentação ao banco antes do prazo combinado.

Mas, diferentemente do cartão, no atraso do pagamento do cheque não há juros nem mora, sendo a desvantagem do lojista, porém, favorável ao consumidor. Contudo, se na compensação do cheque não houver saldo em conta corrente por duas vezes consecutivas, o emissor será incluso no Cadastro de Emitentes de Cheques sem Fundo (CCF) e, quando de sua exclusão, pagará taxa que varia de banco para banco e cuja média é de R\$36,18.

“De fato tais alterações na legislação trarão maior segurança nessa forma de pagamento, garantindo legalmente o acordo que hoje é feito entre as partes – lojistas e consumidores – quanto à data de compensação do título, e, assim, o cheque concorrerá mais igualitariamente com o cartão de crédito, beneficiando ambos os lados”, concorda Melissa Penteado, da proScore, Bureau de Informação e Análise de Crédito.

Realidade

De acordo com o BC, em 2010, o uso do cheque caiu e do cartão de crédito aumentou. Dados constata-ram que houve queda de 7,1% no uso de cheques, em comparação com 2009. Enquanto isso, os pagamentos com cartão subiram 23%. A elevação do uso do cartão em relação ao do cheque não significa que o primeiro seja a melhor opção. O meio mais indicado vai depender da compra e do ambiente de negociação, explica a proScore, Bureau de Informação e Análise de Crédito.

Fraudes

Golpes e fraudes fazem parte da realidade das pessoas que utilizam tanto cartão crédito quanto cheque. O cartão, com aparente segurança, pode ser

usado sem documento de identificação e não é consultado. O tradicional cheque pode ser consultado em bureaus de informação, todavia a falta de rigor na abertura das contas bancárias contribui para falsificações e torna-se um aspecto negativo para o lojista.

Tramita no Congresso o projeto de lei nº 1111/2011 que: “Obriga a apresentação de documento de identidade do titular de cartão de crédito ou débito, ou de seu dependente, conforme o caso, no ato da operação, bem como a inserção de mensagem no cartão, esclarecendo essa obrigatoriedade”. Existem esforços por parte da CNDL no que tange à legislação dos cheques: a Confederação defende alterações para aumentar a segurança jurídicas das transações. Acredita-se que, se essas mudanças forem aprovadas, impactará positivamente a redução das fraudes. 

Cartão de Crédito	
Vantagens	Desvantagens
Facilidade na utilização.	Impossibilidade de compras acima do limite de crédito, mesmo que parcelado.
Economia de espaço físico.	Impossibilidade de protesto em cartório.
Aparente segurança.	Impossibilidade de consulta.
Dispensa uso de documentos de identificação.	Incidência de IOF nas transações.
Serve para saque de espécie (moeda), apesar do custo.	Incidência de juros de mora altos no atraso do pagamento.
Permite dependentes.	Possibilidade de uso de cartão de crédito roubado no comércio eletrônico.
Pode ser usado no exterior.	Dependência de conectividade constante.

Cheque	
Vantagens	Desvantagens
Inexistência de taxas de administração.	Aparente instrumento de fraude.
Aumento do poder de compra do consumidor.	Data de emissão pode se tornar um problema na compensação após o prazo.
Escolha da data de pagamento pelo consumidor em concordância com o credor.	Conferência com documentação do emitente leva tempo.
Não incidência de IOF.	Sistema de conferência de assinatura arcaico.
Inexistência de intermediários na operação (ao contrário da operadora de cartão).	Falta de rigor na abertura das contas bancárias.
Possibilidade de protesto em cartório.	Falta de controle de cheque clonado.
Possibilidade de acordo no caso de atraso do pagamento.	Inexistência de juros de mora por atraso.

Sua rede está protegida?



Empresas devem estar atentas para evitar as invasões de hackers para não ter informações confidenciais roubadas

Por **Natasha Echavarría**

A onda de ataques a sites oficiais brasileiros, como da Presidência da República, da Secretaria da Imprensa do Planalto e da Receita Federal, ocorrida no dia 22 de junho, revelou ao país a vulnerabilidade dos sistemas de segurança dos portais.

Diante desse quadro, vale levantar uma questão muito importante: Será que as empresas estão seguras? Será que os dados dos clientes, fornecedores e colaboradores estão protegidos? Até que ponto as empresas são responsáveis por essas informações e o que fazer para mantê-las em sigilo?

O fato é que os riscos que as empresas privadas correm com os ataques cometidos por hackers são idênticos àqueles sofridos pelo o governo. É um problema para todos, governos e empresas de todos os lugares.

De acordo com o especialista em segurança da informação Jefferson D'Addario, as medidas a ser adotadas são as mesmas (nos setores público e privado). "Primeiramente, é preciso conscientizar as instituições sobre a necessidade de garantir que todas as informações pertinentes à empresa estejam seguras. É necessário estar atento a tudo que diz respeito à segurança da informação".

Sabendo dos riscos, o próximo passo, segundo D'Addario, é a preparação com planos efetivos de segurança da informação que podem colaborar para que

esses piratas da internet não se apossam de informações capazes de prejudicar empresas, parceiros e clientes.

Para Jefferson, todas as empresas, atualmente, e principalmente as que têm negócios na internet, precisam realizar análises de riscos e vulnerabilidades, a fim de diminuí-los. "É necessário investir em análises de vulnerabilidades, correções de segurança, desenvolvimento e implementação de política de segurança da informação, além de firewall e antivírus", completou.

Ataque

Existem muitas formas de invadir computadores e sistemas de empresas, como, por exemplo, vírus, trojans (cavalo de troia) e hackers. Um dos principais meios de permitir a entrada de programas nocivos – sejam vírus ou trojans – em seu micro é abrir e-mails suspeitos.

Já para derrubar os sites, os hackers utilizaram sistemas que fazem múltiplas tentativas de acesso ao mesmo tempo, técnica batizada de "negação de serviço" e conhecida pelas iniciais em inglês DDoS (distributed denial of service). O objetivo dessa ação é tornar o serviço indisponível.

Quem usa bons programas de proteção pode ficar relativamente tranquilo, mas outras medidas ajudam muito.



Fique atento

- Ao preencher seu cadastro em um site, veja se ele possui uma declaração de privacidade on-line, confira, também, se o ícone de um cadeado é exibido no seu navegador. O ícone do cadeado identifica que o site criptografa suas informações e lhe garante segurança.
- Nunca abrir arquivos com extensão .exe, .com., .bat, .vbs (ou outros tipos de script) ou .zip que venham anexados a uma mensagem de e-mail. Se o e-mail é de pessoa conhecida, confirme antes qual a finalidade do arquivo. Na dúvida, apague sem abrir.
- Jamais, em hipótese alguma, apenas feche o navegador de internet, seus dados podem continuar ativos e outras pessoas estarão habilitadas a acessar sua conta em algum site ou ler seus e-mails.
- Compre com cartão somente em empresas que são de confiança. Comprar pela internet é muito cômodo, mas também requer cuidado. Pesquise se o site em que você vai realizar uma compra é confiável.
- Nunca acionar disquetes ou CD-ROMs (de qualquer procedência) em seu computador sem antes passar um bom antivírus nele.
- Nunca enviar informações pessoais sem ter certeza da fonte e da identidade de quem irá recebê-las. A internet é o caminho mais curto, fácil e rápido de conseguir informações de terceiros.
- Depois de ler seus e-mails ou visitar sites em que você precisou se logar para ver qualquer conteúdo restrito, dê um clique no link de "Fechar", "Logout" ou outro link que feche a seção que você estiver visitando.

Saiba mais...

Os ataques aos sites do governo foram realizados por um grupo que se apresenta como LulzSecBrazil e atua como célula do LulzSec, grupo que já atacou o site da CIA, a agência de espionagem americana.

Os ativistas do LulzSecBrazil atuaram com um grupo chamado AnonBrazil, associado ao Anonymous, a quem é atribuído um ataque que derrubou o site do Fundo Monetário Internacional (FMI). LulzSec e Anonymous são os dois maiores grupos de hackers do mundo.



Regulamento do Imposto de Renda 2011

Anotado e Comentado
Atualizado até 13/05/2011

Autores:
 Antonio Airton Ferreira
 Elizabeth Lewandowski Libertuci
 Fabio Rodrigues de Oliveira
 Juliana M. O. Ono
 Luiz Martins Valero
 Marcos Shiguelo Takata
 Marcos Vinicius Neder de Lima
 Victor Hugo L. de Mello Castanho

Informações e vendas:
FISCOSoft Editora Ltda
www.fiscosoft.com.br/rir-2011
(11) 3382-1000



Acesso on-line a processos

Receita disponibiliza Processo Digital, que permite ao contribuinte acompanhar o andamento de seus processos. Com uso do Certificado Digital é possível receber informações até pelo celular

Por **Vanessa Resende**

Com o objetivo de facilitar a vida do contribuinte brasileiro, a Receita Federal do Brasil (RFB) disponibilizou em seu site o Processo Digital (e-Processo), que permite ao contribuinte acompanhar o andamento de seus processos na Receita (RFB), na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf).

A partir desse serviço, documentos anexados ao processo ficam imediatamente visíveis para o contribuinte. Assim, quem estiver em qualquer cidade do país pode acessar o andamento do seu processo imediatamente após o seu julgamento no Carf, em Brasília. Do mesmo modo, um contribuinte pode verificar o resultado de um pedido de restituição logo que o auditor-fiscal, mesmo localizado em outra cidade, poderá assinar a decisão acerca do pedido.

Para o coordenador-geral de arrecadação e cobrança da RFB, João Paulo Martins, a meta é digitalizar um milhão de processos até o final do ano. "Quando lançamos, eram cerca de 170 mil processos. Hoje são cerca de 250 mil processos e a estimativa inicial era de até 500 mil até o final do ano. Mas já estamos com o planejamento de até um milhão, porque está crescendo muito mais rápido do que prevíamos", disse.

Ele afirmou, ainda, que atualmente todos os processos já entram nesse formato digital e os antigos estão em fase de digitalização. "Cada dia temos cerca

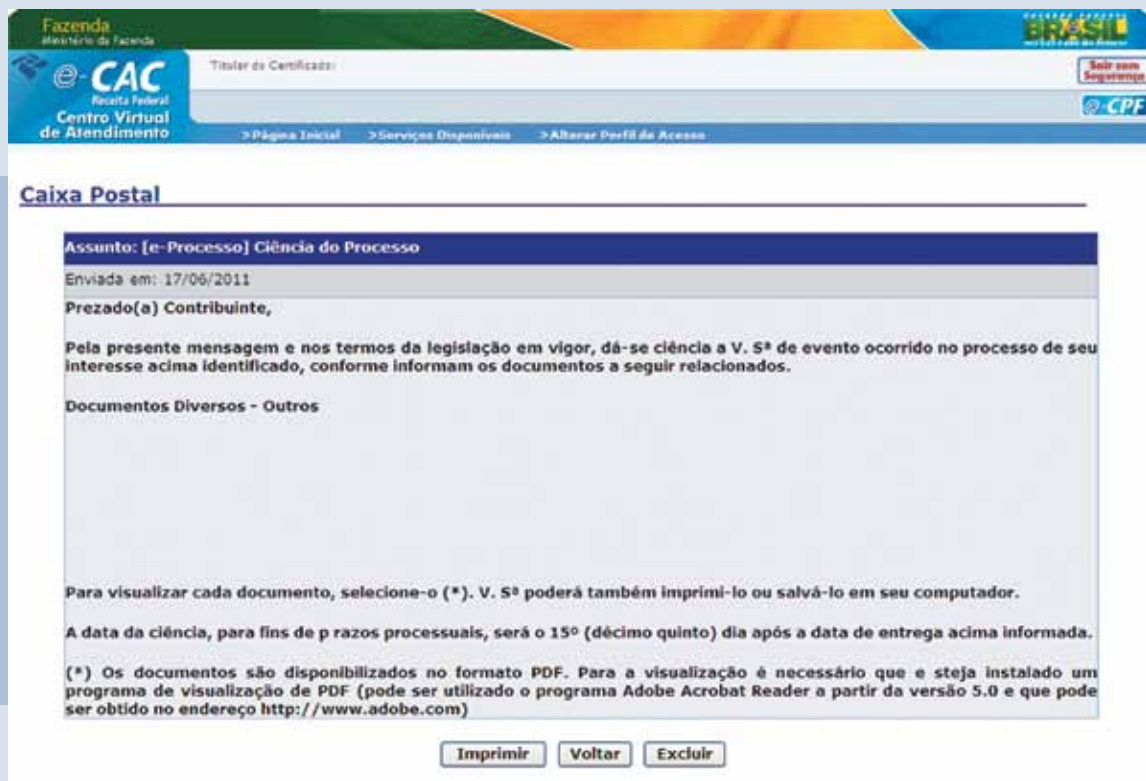
de 5 mil processos a mais. Aqueles que não têm previsão de movimentação, principalmente parcelamentos com cinco anos, pelos menos neste momento ainda não estão sendo digitalizados, mas todos os outros que estão pendentes de encaminhamento de um lugar para outro, ou em fase de julgamento, serão digitalizados até o final do ano".

Domicílio Eletrônico

Disponível como uma caixa postal dentro do Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC), o Domicílio Eletrônico é mais uma ferramenta criada para facilitar a comunicação de atos oficiais da RFB com os usuários.

Ao optar pelo Domicílio Tributário Eletrônico, o contribuinte passará a ter ciência eletrônica, podendo consultar de qualquer lugar com acesso à internet documentos do seu interesse, intimações, comunicados e avisos na Caixa Postal no Portal e-CAC, com segurança total contra extravio. Para aderir à ferramenta, ele precisa habilitar essa opção dentro do portal e seu acesso precisa ser feito por meio de um Certificado Digital.

Ele poderá também cadastrar ainda três números de telefone celular, que receberão mensagem de alerta quando existir uma comunicação para ele. "A



grande vantagem é que se pode colocar o advogado, o contador e o contribuinte. Os três ficam sabendo ao mesmo tempo. Além disso, pela caixa postal, o cliente só é identificado como notificado 15 dias após receber essa notificação. Então, se o prazo para ele recorrer for de 30 dias, terá 45 dias, ao todo, o que dá ao contribuinte mais tempo para preparar impugnações e recursos”, afirma João Paulo Martins.

O Domicílio Tributário Eletrônico resulta em redução no tempo de trâmite dos processos administrativos digitais, desburocratiza os procedimentos e disponibiliza segurança na troca das mensagens. Outro benefício é que o usuário dessa caixa pode acessar, na íntegra, todos os processos digitais em seu nome que tramitam no órgão. “O mais interessante é custo e tempo. Mesmo com esses dias a mais, é o mesmo tempo que perdemos para mandar por correio, receber uma resposta. O controle é muito mais fácil”, conclui João Paulo Martins. 

O serviço está à disposição dos contribuintes no Portal e-Cac, ambiente de serviços virtuais da RFB na internet (www.receita.fazenda.gov.br). O interessado que ingressar no Portal e-CAC com código de acesso poderá consultar a relação de processos digitais em seu CPF ou CNPJ, obtendo informações sobre número, documentos constantes no processo, movimentações, histórico e tempo de tramitação de cada processo. O interessado que utilizar o serviço com Certificado Digital e optar pelo Domicílio Tributário Eletrônico poderá extrair cópia digital do inteiro teor do processo ou extrair e imprimir documentos.



Nova expectativa aos ajustes do Simples Nacional

Presidente Dilma envia nova proposta de ajuste na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa ao Congresso Nacional. Porém, texto não prevê inclusão de novas categorias

Por **Natasha Echavarría**

A Fenacon tem trabalhado intensamente para aprovar no Congresso Nacional os ajustes na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. O Projeto de Lei Complementar nº 591/2010, que deveria ter sido aprovado no ano passado, ainda continua em discussão na Câmara dos Deputados.

Com a não aprovação da matéria em 2010, perdeu-se a oportunidade de aprimorar a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, perdeu-se também a chance de gerar mais empregos, de aumentar a formalização no país.

Para se ter ideia do prejuízo, na virada do ano nada menos que 18% das empresas que constituíam o Simples Nacional ficaram fora do sistema, grande parte por ter ultrapassado o faturamento limite de R\$2,4 milhões por ano e, consequentemente, estão arcando com maiores tributos.

Diante desse cenário, a presidente da República, Dilma Rousseff, assinou, no dia 09 de agosto, Mensagem da Presidência da República com o novo texto do projeto, apensado ao PLP 591. Ela enviou ainda o pedido de urgência para aprovação do Projeto de Lei

nº 865/11, que cria a Secretaria da Micro e Pequena Empresa, órgão com status de ministério.

Na ocasião, o Ministro da Fazenda, Guido Mantega apresentou as principais mudanças, como o ajuste de R\$ 36 mil para R\$ 60 mil o teto da receita bruta anual do empreendedor individual. E a elevação do teto de R\$ 240 mil para R\$ 360, no caso das micro empresas e de R\$ 2,4 milhões para R\$ 3,6 milhões, para empresas de pequeno porte, o que representa uma elevação de 50%.

Outra medida é o parcelamento da dívida tributária para os empreendedores que estão enquadrados no Simples Nacional, o que até agora não era permitido. O prazo de pagamento será de até 60 meses.

Mantega, informou também que será suspensa a necessidade de declaração anual do Simples Nacional. Para substituí-la, as declarações mensais serão consolidadas pela Receita Federal. “Essa ampliação vai no sentido de abranger um número maior de empresas que estariam agregadas naquele que é o regime tributário mais moderno que nós temos no país”, disse o ministro.

Outro ponto negociado entre o governo e parlamentares é a permissão para que micro e pequenas empresas possam exportar sem sair do Programa do Simples Nacional o mesmo valor comercializado no mercado brasileiro.

De acordo com Pietrobon, desde a entrada em vigor do Simples Nacional, o teto da receita bruta anual das empresas para inserção no sistema permanece o mesmo. Sem reajuste, a inflação acarreta recomposição de preços, o que aumenta a receita, mas não significa aumento do lucro. Com isso as empresas são obrigadas a subir de faixa de tributação e, assim, a carga tributária é elevada.

Para ele, o anúncio das medidas representa um grande avanço, e prevê que o sistema precisa ser mais aperfeiçoado. “Considero um grande passo o anúncio dessas mudanças, porém uma grande ausência que senti no texto apresentado foi a não inclusão de todas as atividades no Simples Nacional. Espero que o governo, logo após a aprovação desse, também se sensibilize sobre a importância dessa ação”, disse.

Perda!

Ficou de fora do novo projeto criado pela presidente Dilma Rousseff a inclusão de novos segmentos no Simples Nacional. Várias categorias aguardavam a

aprovação do PLP 591/2010 para aderirem ao Simples Nacional, como por exemplo, as clínicas de fisioterapia que hoje estão tributadas no lucro presumido ou lucro real.

Segundo a presidente da Associação Paranaense das Empresas Prestadoras de Serviços de Fisioterapia, Marlene Izidro Vieira, o faturamento dos serviços de fisioterapia dificilmente ultrapassa os R\$ 30 mil mensais. No entanto, o setor ainda paga impostos como grandes empresas. “É preciso fazer justiça na forma de tributar as micro e pequenas empresas de fisioterapia e terapia ocupacional, que prestam serviços de saúde indispensáveis à população e à saúde suplementar”.

Marlene ressalta que entrar no Simples Nacional é ter a possibilidade de os serviços manterem suas portas abertas, evitar o endividamento, registrar os profissionais que trabalham informalmente nas clínicas; permitir que haja maior investimento na qualificação dos profissionais, além de outros benefícios.

Mobilização

Apesar de não representar diretamente o segmento das micro e pequenas empresas, a Fenacon trabalha por eles. O segmento contábil nacional sabe do dia a dia do pequeno empresário, de suas dificuldades e maiores anseios. A entidade tem feito grandes mobilizações com o objetivo de conseguir a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 591/2010, que promove essas mudanças.

Recentemente, o presidente da Fenacon participou do Seminário Nacional de Mobilização pela aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 591/2010. Promovido pela Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados e pelas Frentes Parlamentares Mista da Micro e Pequena Empresa e em Defesa das Micro e Pequenas Empresas, o evento teve por objetivo discutir a possibilidade de votar a matéria antes do recesso parlamentar.

Paralelamente a esse evento, a Fenacon tem realizado intensa mobilização dentro e fora do Congresso Nacional para que os parlamentares também se conscientizem da importância de aprovação da proposta. Cartazes foram colados nos gabinetes de parlamentares, buttons pela aprovação foram distribuídos no dia do seminário e faixas chamando a atenção para a importância do projeto ficaram espalhadas em pontos estratégicos do lado de fora do Congresso Nacional. 🗳️

Ajustes

1. Reajuste dos limites de enquadramento: reajuste de 50% nos referidos limites, o que recompõe a inflação acumulada desde 2006 e incorpora a expectativa inflacionária até 2014. Assim, os limites máximos do empreendedor individual passariam de R\$ 36 para 50 mil, da microempresa, de R\$ 240 para 360 mil e da empresa de pequeno porte, de R\$ 2,4 milhões para 3,6 milhões.
2. Parcelamento de dívidas com o Simples: a lei veda o parcelamento de dívidas tributárias para as empresas optantes do Simples, embora diversas leis tenham permitido o refinanciamento de dívidas das empresas de maior porte. Propomos a retirada da vedação e remetemos a regulamentação da forma como será este parcelamento para o Comitê Gestor do Simples. Cerca de 560 mil empresas estão inadimplentes com o Simples, principalmente devido à crise financeira de 2008/2009. Com o parcelamento, elas poderão solicitar reenquadramento no Simples e reduzir sua carga tributária.
3. Substituição Tributária: os estados passaram a utilizar largamente regimes de tributação via substituição tributária, no qual a cobrança do ICMS é realizada de forma concentrada em um dos contribuintes, que recolhe o tributo sobre a margem de valor agregado de toda a cadeia produtiva. É um sistema que facilita a fiscalização e combate a sonegação, o que é positivo a sociedade. Porém, onera micro e pequenas empresas, anulando parte significativa dos benefícios do Simples Nacional. Para evitar isso, a Lei passará a definir os critérios de elegibilidade de um produto ao regime de substituição tributária. Caberá ao Conselho Fazendário Nacional regulamentar a pauta dos produtos elegíveis com base nesses critérios, bem como a margem do valor agregado. Caso o Confaz não regulamente a matéria até o final de 2011, a Lei prevê que apenas produtos passíveis de substituição tributária no âmbito do Imposto sobre Produtos Industrializados, como combustíveis, energia, automóveis, cigarros, bebidas, entre outros, poderão ter recolhimento do ICMS via substituição tributária.
4. Incentivo à Exportação: as empresas optantes do Simples poderão faturar na exportação até o dobro do montante do seu limite de enquadramento.

Faixa produzida pela Fenacon

Srs. PARLAMENTARES, COM a
APROVAÇÃO DO PLP 591/10
AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
CRESCEM E O BRASIL GANHA!
FENACON

TENHA MAIS SEGURANÇA E AGILIDADE EM SUAS MÃOS



FAÇA O SEU CERTIFICADO DIGITAL

Procure nossos postos de atendimento nos **Sescaps/Sescons** mais próximos ou acesse nosso site: www.acfenacon.com.br



FENACON
SISTEMA SESC/SESCON



FENACON
CERTIFICAÇÃO DIGITAL



Escrituração contábil simplificada

Estudo elaborado pela Fenacon aponta principais aspectos da contabilidade voltada para micro e pequenas empresas na atualidade e faz sugestão de modelo que facilite o dia a dia desse segmento

Por **Vanessa Resende**

O microempresário Alexandre de Jesus possui, há cinco anos, um centro de estética em Brasília. Atualmente empregando cinco funcionários, não abre mão de uma empresa contábil para gerenciar seu negócio.

Entretanto, avalia que o desenvolvimento de sua empresa poderia ser mais satisfatório caso tivesse um modelo mais simples de contabilidade, voltado para o tipo de negócio que desempenha. "Sem dúvida seria uma oportunidade a mais para o crescimento da minha empresa. O auxílio de um contador vivenciando diretamente nossa rotina seria essencial", afirma.

Alexandre faz um comentário sobre um assunto que poderia melhorar, e muito, o dia a dia dos pequenos empreendimentos do país: um modelo de procedimentos contábeis voltados especificamente para esse tipo de negócio. Isso porque a sobrevivência de uma empresa nos dias de hoje está relacionada à capacidade de antever cenários adversos ou favoráveis e realizar mudanças rápidas de rumo para se adaptar à nova realidade. Com isso, a escrituração contábil ocupa fundamental papel em orientar o gestor nas decisões que precisam ser tomadas.

Com esse objetivo, o presidente e o vice-presidente institucional da Fenacon, Valdir Pietrobon e Irineu Thomé, respectivamente, entregaram no dia 15 de julho ao presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Juarez Carneiro, um documento

com propostas de sugestões de contabilidade para as micro e pequenas empresas.

O estudo faz comentários e aponta medidas que podem ser adotadas no sentido de viabilizar a escrituração contábil das micro e pequenas empresas pelas empresas e escritórios individuais de contabilidade.

Para Irineu Thomé, o principal objetivo do estudo é fazer um diagnóstico da realidade administrativa das empresas atendidas pelas organizações contábeis. Principalmente com relação aos documentos e



Presidente do CFC recebe estudo realizado pela Fenacon

informações de que o contador precisa para escriturar a contabilidade. “Com documentos e informações precisas o profissional pode e deve prover seu cliente de relatórios igualmente precisos”.

Principais pontos de resistências na adoção da escrituração contábil

Pela empresa contábil

- Ausência total de controles internos nos clientes. Quando existe algum controle, é fraco ou não confiável e o cliente, quando orientado por seu contador, resiste em adotá-los por não entender a razão e a importância da contabilidade no acompanhamento econômico e financeiro do seu negócio.
- A documentação à disposição do contador é, via de regra, falha, dificultando ou impossibilitando as conciliações necessárias à validação das peças contábeis.
- Desconhecimento, por parte do microempresário, do Princípio da Entidade, não fazendo distinção entre as operações financeiras da empresa e as dos sócios ou proprietário.

Pelos empresários-clientes

- Incapacidade para ler balancetes e balanços.
- Focar o interesse empresarial nos serviços prestados pela empresa contábil relacionados à assessoria fiscal, recursos humanos e assessoria empresarial, deixando em segundo plano a escrituração contábil.
- Desconhecimento da obrigatoriedade e utilidade da escrituração contábil.
- Dispensa de bancos e fornecedores de apresentação de peças contábeis, substituindo-as por outras informações.

Ele afirma ainda que essa prática, com poucas exceções, não é praticada pelas micro e pequenas empresas. “Elas não têm controles internos e, quando têm, ele não é confiável. A documentação à disposição do contador é via de regra falha ou insuficiente para que se façam as conciliações necessárias. Os empresários não fazem distinção entre as operações financeiras da empresa e as suas particulares”, avalia.

Resistências – Um dos aspectos apresentados no estudo realizado pela Fenacon é a resistência, tanto de empresários contábeis como de seus clientes, em adotar a contabilidade como instrumento de auxílio na gestão de micros e pequenos negócios.

De um lado, empresários contábeis alegam falta de controles internos dos clientes, que muitas vezes não entendem a importância da contabilidade como instrumento de gestão, por exemplo. Na outra ponta, os microempresários tendem a focar sua atuação nos serviços prestados pela empresa contábil relacionados a assessoria fiscal, recursos humanos e assessoria empresarial, deixando assim a escrituração contábil em um segundo plano (veja quadro na página seguinte).

Sugestões – Para romper esse círculo vicioso, permitindo a execução da escrituração contábil e sua utilização como ferramenta de gestão pelos micro e pequeno empresários, o estudo apresentado pelo **Sistema Fenacon** abrange uma série de medidas que destacam desde a real definição do termo micro e pequena empresa até a definição de um novo modelo de escrituração simplificada.

O objetivo dessas orientações, segundo o vice-presidente da Fenacon, é facilitar a escrituração contábil das micro e pequenas empresas, tornando-as mais rápidas e a um custo acessível para o empresário, conforme abaixo:

- ✓ Definir qual a abrangência do nome micro e pequena empresa, por critérios a bem estudados e definidos.
- ✓ Atender ao que dispõe a Constituição Brasileira no seu artigo 179, que diz que “A União, os estados, o Distrito Federal e os municípios dispensarão às microempresas e às empresas de pequeno porte, assim definidas em lei, tratamento jurídico diferenciado, visando a incentivá-las pela simplificação de suas obrigações administrativas, tributárias, previdenciárias e creditícias, ou pela

eliminação ou redução destas por meio de lei". A Lei nº 9.841, de 5/10/1999 estabelece normas que complementam o disposto na Constituição.

- ✓ Abrir caminho para que órgãos, públicos ou não, adotem regimes simplificados e favorecidos voltados às micro e pequenas empresas. A título de exemplo, tal medida já foi adotada pelo Legislativo brasileiro, que criou um regime especial e favorecido para a tributação das micro e pequenas empresas.
- ✓ Ampliar a simplificação da escrituração contábil das micro e pequenas empresas de forma a permitir menor custo e relatórios inteligíveis e úteis para os clientes das empresas contábeis e de escritórios individuais.
- ✓ Resumir sinteticamente as escriturações diárias e mensal, com adoção de plano de contas simplificado.

- ✓ Elaborar relatórios gerenciais, que visem a dinâmica da atividade do micro e pequeno empresário, baseando-se em sua experiência empresarial e/ou profissional e no seu talento para uma determinada atividade empresarial, essa dinâmica não depende dos relatórios tradicionais, entre outros pontos.

Assim, espera-se que seja criada a possibilidade de uma contabilidade simplificada, que leve em conta essa realidade administrativa. "A proposta da Fenacon é simplificar o máximo possível, dentro do universo das micro e pequenas empresas (optantes ou não pelo Simples Nacional). Esperamos facilitar a escrituração contábil, tornando-as mais rápidas, de custo aceitável para o empresário contábil e efetivamente úteis para o cliente, de modo a ampliar o universo dos que a praticam e facilitar a fiscalização dos Conselhos Regionais em razão do desaparecimento dos entraves existentes", finaliza Irineu Thomé. 



e-contab

SISTEMAS CONTÁBEIS SEM MENSALIDADE

Teste gratuito por 2 meses



FOLHA DE PAGAMENTO



LIVROS FISCAIS



CONTABILIDADE



CONTR. PATRIMONIAL



ADM. DE ESCRITÓRIO



PPP

www.e-contab.com.br

São Paulo 11 2626-1962 Campinas 19 4062-8202 Belo Horizonte 31 2626-2940
Curitiba 41 4063-7122 Rio de Janeiro 21 3005-9214 Salvador 71 2626-2728

 Tecnologia contábil por um time de heróis



Pagamento de aviso prévio proporcional ao tempo de serviço

Por **Josué Tobias**

Com o julgamento de quatro mandados de injunção, os de números 943, 1010, 1074 e 1090 pelo Supremo Tribunal Federal, iniciado na sessão plenária do dia 22/6/2011, cuja ata foi publicada no dia 1º/8/2011, veio à baila a discussão sobre o aviso prévio.

O aviso prévio, que é a comunicação que o empregador faz ao empregado, ou vice-versa, de que, ao término de certo lapso temporal, porá fim ao contrato de trabalho, bem como sua aplicabilidade, estão previstos nos artigos 487 a 491 da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho (Decreto Lei nº 5.452/43).

Esse instituto jurídico foi recepcionado pela Constituição Federal de 1988, no seu artigo 7º, inciso XXI, que garante como direito aos trabalhadores urbanos e rurais “aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, sendo no mínimo de trinta dias, nos termos da lei”.

Ocorre que o dispositivo constitucional remeteu para lei a regulamentação deste tema, porém, passados mais de vinte anos, apesar de diversos projetos de lei tratarem desse assunto, o Congresso Nacional efetivamente não se pronunciou, cabendo agora ao Poder Judiciário, por meio do STF, decidir sobre essa omissão legislativa.

Nas respectivas ações os autores buscavam que seus avisos prévios fossem calculados de maneira proporcional ao tempo de serviço laborado. A regra atual, conforme dispositivos acima elencados é que o aviso prévio tem a duração de trinta dias, independentemente do tempo de serviço.

O Exmo. sr. ministro Gilmar Mendes (relator), acompanhado de outros sete ministros, julgou procedentes os pedidos, contudo o julgamento foi suspenso no intuito de estabelecerem uma regra para aplicação do aviso prévio proporcional ao tempo de serviço.

O julgamento do processo poderá ser retomado a qualquer momento, mas naquela mesma sessão foram inicialmente apresentadas algumas propostas para estabelecimento de um teto, tais como, além do



mínimo de 30 dias já previsto, o pagamento de um mês de salário para cada três, cinco ou seis anos trabalhados; 10 dias de salário para cada ano trabalhado ou um teto de três meses de salário, a partir de 10 anos trabalhados.

A decisão do Supremo há de ser acatada, independentemente do impacto financeiro ou social, contudo, se assuntos relevantes dessa natureza obedecessem ao trâmite natural, que é o seu processamento pelo Congresso Nacional, fatalmente um bom debate naquele Parlamento, principalmente se envolvesse os atores que são empregadores e empregados poderiam aproximar-se de uma legislação "viável" para as duas partes, empresas e empregados, contudo, o que se resume é que no final, alguém "pagará a conta por essa omissão".

O Brasil é um país emergente, mas é preciso que o Congresso Nacional esteja atento às discussões sobre

os direitos sociais que muitas vezes, como neste particular, têm recaído sobre o Judiciário, é preciso estimular a economia que avança cada vez mais, mas não é justo onerar as empresas, que poderão ser obrigadas a retardar seu crescimento com consequente desemprego da massa trabalhadora que igualmente fomenta a economia. Quem perde com isso é o país. 

*Josué José Tobias é advogado e
assessor jurídico da Fenacon*



O universo contábil está
em constante expansão.



0800 704 1418
www.alterdata.com.br

Novas obrigações fiscais surgem constantemente, aumentando a complexidade de seu trabalho. A Alterdata tem 22 anos de experiência em legislação contábil, aplicando este conhecimento em seus sistemas de automação. Isto é garantia de segurança para cada novo desafio.





Evolução constante

Estudo aponta impactos das mudanças na legislação tributária no cotidiano das empresas. Manutenção de sistemas atualizados pode comprometer rotina de trabalho em até 200 horas por mês

Por **Juliana Marzullo**

As contínuas mudanças da legislação tributária nacional, ao longo dos anos, têm levado empresas a buscar melhores condições de desenvolvimento em um mercado cada vez mais competitivo. Pensando em identificar os impactos dessas mudanças no dia a dia empresarial é que foi divulgada recentemente a pesquisa *Impacto das Mudanças na Legislação Tributária na Rotina Fiscal das Empresas*.

Realizado pela FiscoSoft, o estudo, que contou com a participação de mais de 400 empresas, revelou importantes informações sobre os procedimentos que elas adotam para se manter atualizadas quanto às mudanças na legislação e nos impactos que isso

tem ocasionado. “A inconstância da legislação tributária não é novidade”, diz Paschoal Naddeo, responsável pela pesquisa.

A amostra da pesquisa foi composta por instituições dos setores da economia, da indústria, do comércio e de serviços e utilizou como um dos indicadores o número de pessoas necessárias para manter as soluções fiscais. A maior parte aloca de 2 a 4 profissionais para o processo. Também foi identificado que 12% das empresas contempladas na amostra empregam mais de 15 funcionários da área fiscal e contábil apenas para manter os sistemas atualizados.

O outro fator apontado no estudo é o número de horas por mês gastas nesta atividade. Para manter seus sistemas atualizados quanto a regras tributárias, alíquotas e benefícios fiscais, 28,6% consomem de 11 a 30 horas por mês. Porém, 41 empresas, que representam 10,45% da amostra, consomem acima de 200 horas por mês.

Devido à complexidade da legislação, as empresas precisam investir em recursos tecnológicos, além dos recursos humanos, para controlar as alterações normativas. A realidade da pesquisa, apontou que 83% não empregam mecanismos diretamente em sistemas para acompanhar as mudanças da legislação tributária, demonstrando a necessidade de investimentos em assessorias externas, por exemplo, para manter os sistemas fiscais em dia.



Desafios da atualização

Segundo Naddeo, um dos grandes desafios enfrentados no processo de atualização é adaptar a legislação ao formato adequado para a alimentação dos sistemas e quase metade do público avaliado, 42,3%, tem dificuldades em acompanhar as alterações legais. “O motivo, certamente, se deve aos inúmeros tributos existentes, tanto na esfera federal quanto na estadual e na municipal”, justifica.

O outro ponto negativo são as diversas interpretações existentes para um mesmo dispositivo legal. Com esses impasses, é inevitável a ocorrência de impactos na rotina fiscal das empresas.

O ICMS é um dos responsáveis por essas dificuldades de atualização descritas. O fato de a legislação desse imposto ser estadual faz que tenha peso maior nesse cenário. Quanto maior for a quantidade de estados envolvidos nas operações praticadas pela empresa, maior será a dificuldade que

Motivos por que as empresas arrecadam mais e os motivos das multas

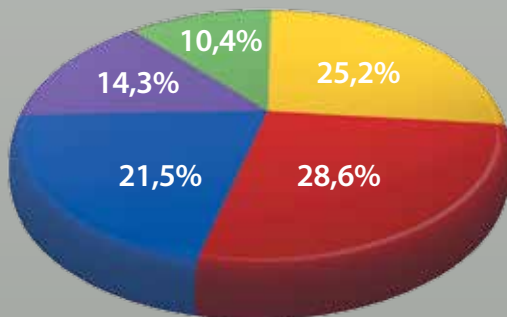
Os motivos para recolhimento a maior de tributos

- Erros na determinação da base de cálculo.
- Não aproveitamento de créditos.
- Não aproveitamento de tributos retidos e aplicação de pautas e MVA indevidos.
- A substituição tributária.

Motivo das multas

- Atraso na entrega de declarações.
- Recolhimento a menor de tributos.
- Aplicação indevida de incentivos fiscais.
- Aproveitamento incorreto de créditos tributários.

Horas consumidas



- Até 10 horas por mês
- Até 11 a 30 horas por mês
- Até 31 a 60 horas por mês
- Até 61 a 200 horas por mês
- Acima de 200 horas por mês

esse tributo representará no processo de atualização. Das 441 empresas participantes, 188 precisam acompanhar a legislação tributária de 2 a 7 estados. Sem contar as 97 que acompanham a legislação de todas as 27 unidades da federação.

Diante da complexidade de todo o processo que envolve a legislação tributária, as empresas ficam obrigadas ao recolhimento de tributos acima do necessário. Além disso, constantes mudanças da legislação fazem que as empresas fiquem sujeitas a multas.

A conclusão da pesquisa é que 60% das empresas utilizam sistemas que não estão completamente atualizados e com todas as regras tributárias corretas. E o principal desafio é acompanhar as alterações legais, seguido da dificuldade em interpretá-las. Para amenizar esses riscos, elas precisarão buscar novas alternativas de melhoria dos processos já adotados e tentar reduzir sua exposição a riscos de recolhimento a maior tributos ou de autuações, em caso de fiscalização.





Mais segurança para o usuário



Até o final deste ano todas as empresas brasileiras terão de se adequar ao novo canal de relacionamento da Caixa. Ambiente será totalmente via web e uso da Certificação Digital será obrigatório

Por **Vanessa Resende**

As empresas que utilizam o canal Conectividade Social terão até o dia 31 de dezembro deste ano para migrar ao novo padrão ICP. A principal mudança do canal será o acesso totalmente on-line, eliminando a necessidade de instalação de softwares para transmissão de arquivos de FGTS. Além disso, para ter acesso à ferramenta será necessário possuir Certificado Digital.

Desenvolvido pela Caixa Econômica Federal (CEF), o canal é disponibilizado gratuitamente às empresas e utilizado para a transmissão, via internet e no ambiente da própria empresa, dos arquivos gerados pelo programa Sistema de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (Sefip).

Destinada a todas as empresas e pessoas físicas que fazem depósitos mensais para seus funcionários no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), a Conectividade Social ICP é a evolução do Conectividade Social.

Para o gerente gerente nacional do FGTS da Caixa, Henrique José Santana, a principal vantagem do novo canal em relação ao já existente é a garantia de mais segurança. "O uso do Certificado Eletrônico no padrão ICP-Brasil adiciona mais segurança e comodidade aos usuários no acesso ao Conectividade Social, observados os preceitos contidos na MP

2.200/2001. Ele é universal e propicia a transação eletrônica em diversos sistemas e aplicativos, tais como internet banking, Receitas Federal e Estadual, serviços eletrônicos do FGTS, operações no Judiciário, entre outros", disse.

Ele afirma ainda que, além das melhorias trazidas pela nova versão do Conectividade Social relacionadas ao desempenho, há mudanças em outros procedimentos de segurança. "Eles foram evoluídos e o processo de utilização e navegação passou a ser inteiramente em plataforma web, sem a necessidade de instalações de vários aplicativos, tendo em vista implantação de soluções tecnológicas mais avançadas, porém adequadas à diversidade de públicos que se utilizam do respectivo canal".

Certificação Digital

A grande mudança quanto ao uso do novo padrão Conectividade Social é o uso da Certificação Digital. Inicialmente somente pessoas jurídicas com o certificado teriam acesso ao canal, porém, para facilitar ainda mais a operacionalização do Conectividade Social, a CEF tornou disponível o acesso por meio de Certificado Digital de Pessoa Física, com a opção de procuração eletrônica mais ágil e abrangente. "Com a

utilização dessa nova procuração eletrônica, é permitido aos empregadores autorizar e revogar o acesso por seus empregados ou por seu escritório de contabilidade de forma ágil e on-line, cabendo, também, o subestabelecimento desses poderes para terceiros, com uso de funcionalidade mais efetiva à operacionalização dos respectivos serviços eletrônicos”, avalia Henrique Santana.

Com o desenvolvimento de funcionalidades que serão implementadas futuramente, relacionadas ao Fundo de Garantia, novas operações passarão a ser disponibilizadas nesse novo ambiente, integrando cada vez mais todos os entes envolvidos no processo do FGTS. Assim, independentemente da entidade que emitiu o Certificado Digital, o usuário terá diversas possibilidades de operações (maior operabilidade), inclusive em transações de cunho pessoal, gerando direitos e obrigações, por intermédio do uso de recursos eletrônicos seguros. 



Para saber mais:

No site da Caixa (www.cef.gov.br) está disponível um guia de orientações ao usuário que contém detalhes sobre as funcionalidades e os procedimentos a ser adotados pelos usuários do Conectividade Social – ICP.

folhamatic.com.br

Com os Softwares de Gestão da Folhamatic você ganha em **eficiência, agilidade e segurança**, descomplicando os processos e a rotina do seu trabalho. Consulte-nos e descubra tudo o que a Folhamatic pode fazer pelo seu negócio.

DESCOMPLIQUE

Folhamatic 21 anos

GREAT PLACE TO WORK

FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

0800 015 4400

Gestão Administrativa | Comercial | Contábil | Financeira | Fiscal | NF-e | SPED

Atualização profissional contínua

Busca constante do conhecimento é essencial para quem quer se manter competitivo no mercado de trabalho. Por esse motivo, UniFenacon procura difundir qualificação profissional com cursos para todo o país

Por **Juliana Marzullo**



Para aqueles que desejam ter carreiras promissoras na vida, a atualização é algo que jamais deverá deixar de acontecer. O mercado hoje em dia está em constante evolução e isso exige atualização profissional. Ciente da importância que cursos, seminários, palestras e workshops representam no crescimento profissional individual, a Unifenacon – Educação Corporativa ministrou diversos seminários no decorrer do primeiro semestre.

Até agora foram realizados 11 cursos a distância, com 20 mil participantes, em média. Fernando Freitas Melo, coordenador de Contabilidade e Programação Financeira do Ministério de Ciências e Tecnologia e professor de Ciências Contábeis, é um deles: “Os seminários tratam de assuntos atuais e das modificações

das leis. Portanto, eu me atualizo com as palestras, e, depois, multiplico o aprendizado tanto no setor público quanto para os meus alunos na faculdade”. O professor destaca que a responsabilidade de divulgar informações é enorme e parabeniza a Unifenacon pela iniciativa de investir em atualização profissional.

A Unifenacon transmite os cursos via satélite, por meio de antenas instaladas nas sedes dos sindicatos do Sistema Fenacon, e via web, mediante aquisição do link de acesso. Assim, os funcionários das empresas representadas pelo Sistema Sescap-Sescon e os colaboradores internos poderão ir até a sede do sindicato de sua cidade, onde haverá uma estrutura montada para melhor atendê-lo, e assistir às aulas. Para aqueles que porventura desejarem acompanhar pelo computador, desfrutando da comodidade de aprender em casa ou até mesmo no escritório, há a opção do link.

Uma das maiores preocupações da UniFenacon é com a qualidade das informações repassadas. Por isso, a prioridade é optar sempre por profissionais que possuam larga experiência e habilidades para ministrar palestras. É o caso da Alessandra Silva Santana, que apresentou a nova definição de Ativo Imobilizado.

Alessandra é perita judicial, consultora, auditora contábil, além de atuar como professora e coordenadora do curso de Ciências Contábeis em São Paulo.



Alessandra Silva Santana

Próximas metas

Nos últimos dois meses, junho e julho, a Unifenacon ofereceu os seguintes seminários: "Lalur eletrônico", "Declaração do Imposto de Renda das pessoas jurídicas – Lucro presumido e Lucro real", "Sped Contábil", "Sped Fiscal", "Ativo Imobilizado, Intangível e Leasing, Lei nº 11.638/2007 e alterações" e "Conectividade Social".

Até o final do ano, mais sete cursos já estão agendados*:

Se os assuntos são de seu interesse, fique atento aos próximos cursos da UniFenacon. É só entrar no site da www.fenacon.org.br e clicar no atalho para os próximos cursos, no canto direito da página principal. Você será direcionado para uma relação contendo os nomes e as datas dos futuros seminários.

Ou poderá obter mais informações pelo telefone (61) 3105-7511 ou pelo e-mail: unifenacon@fenacon.org.br.

Agosto

Dia **16/8** – Aspectos da Empresa Individual de Responsabilidades Limitadas, Lei 12.441/ 2011.

Dia **30/8** – DCTF, DACON e PERDECOMP – Aspectos Práticos, Cruzamento de Informações e Defesas Administrativas

Setembro

Dia **21/9** – PIS E COFINS – Incidências, Créditos e Base de Cálculo.

Outubro

Dia **4/10** – Alterações da Lei do Simples Nacional

Dia **18/10** – Blindagem Patrimonial – Aspectos Legais

Novembro

Dia **8/11** – Conectividade Social

Dezembro

Dia **6/12**-Conectividade Social

* Sujeito a alterações

Você quer acompanhar as mudanças do mercado contábil, mas não encontra a ferramenta IDEAL?

Nasajon Sistemas: há 29 anos oferecendo as melhores soluções em software de gestão contábil, gestão empresarial e automação comercial.

Atendemos em todo o Brasil.

Ligue **4003-9399** ou entre em contato com o representante mais próximo!
Veja em: www.nasajon.com.br



Fenacon comemora seus 20 anos

Em clima de comemoração, o evento enfatizou as principais conquistas e realizações da entidade em favor de seus representados e da sociedade e revelou, ainda, grandes expectativas para o futuro

Por **Natasha Echavarría**

Para celebrar duas décadas de história, a Fenacon realizou, no dia 31 de maio, jantar comemorativo em Brasília. O evento, que reuniu cerca 500 pessoas, contou com a presença de deputados, senadores, representantes de entidades, além de diretores, presidentes e vice-presidentes dos sindicatos filiados e ex-presidentes da Fenacon.

Foram entregues os prêmios “Empresário Brasileiro de Serviços” e “Personalidade Brasileira de Serviços”. Distribuída a cinco empresários do setor de serviços, a primeira premiação teve por objetivo enaltecer o trabalho realizado por esses empresários em prol do setor de serviços em suas respectivas regiões (veja lista dos homenageados abaixo).

A segunda homenagem foi entregue ao secretário executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago. Ele agradeceu e ressaltou a parceria com a Federação. “Sou agradecido e honrado pelo prêmio e pelo trabalho que vem sendo realizado em parceria com a Fenacon, sempre em busca de melhores soluções para as micro e pequenas empresas”.

As demais autoridades que usaram a palavra também destacaram o papel desempenhado pela Fenacon ao longo de sua existência. O presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues, enalteceu o crescimento da Entidade nesses 20 anos. “A Fenacon se torna cada vez mais forte e

representativa”. O deputado federal Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP) parabenizou a Federação e lembrou a importância de votar as correções no Simples Nacional ainda neste semestre do ano.

Para o secretário executivo da Secretaria de Relações Institucionais, Cláudio Vignatti, o trabalho da Fenacon tem sido essencial na busca de melhores propostas para o Brasil. “Nos últimos anos, o presidente Valdir Pietrobon tem trabalhado ativamente em inúmeras propostas no Congresso Nacional, um exemplo disso foi a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa”.

O senador José Pimentel (PT-CE) destacou a importância da Entidade nas conquistas em prol das micro e pequenas empresas. “Espero que dentro de mais 20 anos possamos afirmar que os 40 anos da Fenacon foram muito importantes para o desenvolvimento do Brasil”.

Em discurso, Valdir Pietrobon, destacou a trajetória da Federação e algumas conquistas da entidade. Ele lembrou da importância dos ex-presidentes na história da Entidade. “Cada um, a seu modo e com suas competências, deixou um pouco de seu talento, de sua inteligência, e por que não dizer, um pouco de sua vida, em prol do crescimento da Fenacon?”.

Ao final, os convidados se divertiram com o show da Família Lima. 

Homenageados da noite:

- 1 Região Centro-Oeste: **Valdir Mendonça Alves**
- 2 Região Sudeste: **Hélio César Donin**
- 3 Região Sul: **Nilson José Goedert**
- 4 Região Nordeste: **José Geraldo Lins de Queirós**
- 5 Região Norte: **Antônio Rocha de Souza**





SINDICATO DESTAQUE

Sescon-São Paulo

A partir desta edição, a **Revista Fenacon** trará em destaque um sindicato do Sistema. A escolha se dará por sorteio realizado pelo Conselho Editorial da Federação e o objetivo é trazer as principais ações realizadas e informações gerais do sindicato escolhido.

O sindicato destaque é o Sescon São Paulo, uma das mais antigas Entidades que compõe o Sistema Fenacon. Fundado 1949 tem lutado pela valorização das categorias que representa, bem como pela melhoria do ambiente de negócios no país.

Instalado próximo aos bairros centrais da capital paulista, na Av. Tiradentes, o Sescon-SP ocupa um prédio com 5.000 m², distribuídos em cinco andares e dois subsolos, com modernas instalações. A sede possui salas destinadas para os cursos e palestras promovidas, bem como auditório para 290 pessoas, dotadas dos mais modernos recursos tecnológicos de áudio e vídeo.

Devido a essa grande atuação, recentemente foi inaugurado um novo edifício anexo à sede atual, com 8.000 m², que deve contribuir para a ampliação do leque de serviços. "Temos grande satisfação em poder contribuir com a evolução da contabilidade, sempre alinhados a outras entidades e capitaneados pela Fenacon, que temos o orgulho de integrar", diz o presidente do Sescon São Paulo, José Maria Chapina Alcazar, citando outros projetos arrojados da Federação, como a criação do Instituto Fenacon e a Unifenacon.

Sergio de Paula



Sede do Sescon-SP



REGIÃO SUDESTE

SESCON-ESPÍRITO SANTO

Sindicato realiza palestra

O Sesccon Espírito Santo realizou, no dia 14 de junho, em sua sede, em Vitória, a palestra “Etapas de Negociação dos Parcelamentos de PJ, com base na Lei nº 11.941/2009”.

A apresentação abordou as etapas de negociação dos parcelamentos de Pessoas Jurídicas optantes pelo parcelamento dos artigos 1º e 3º da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, tendo em vista que no período de 7 a 30 de junho de 2011 algumas empresas terão de prestar informações necessárias à consolidação dos parcelamentos.

A palestra foi ministrada pelo auditor-fiscal da Receita Federal do Brasil Juliano Rezende Gama. Para participar, foi necessária a doação de 1 kg de alimento não perecível. Todos os alimentos arrecadados foram doados para o Orfanato Cristo Rei.



SESCON-TUPÃ

Realização de cursos gratuitos

Mais de 250 pessoas participaram das palestras realizadas na região Nova Alta Paulista – base sindical – Sesccon Tupã.

Foi desenvolvido o treinamento Fcont – Sped Contábil e Fiscal, no mês de março. Nos dias 6 e 15 de junho, foram ministradas duas palestras sobre a Conectividade Social – Padrão ICP.

Responsabilidade Social

O Sesccon Tupã desenvolveu a campanha do agasalho 2011 em parceria com o Semas e o Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tupã.

SESCON-RIO DE JANEIRO



Presidentes do Sesccon-RJ e CRC-RJ

Parceria com o CRC-RJ

O Sesccon Rio de Janeiro firmou parceria com o Conselho Regional de Contabilidade (CRC-RJ) que concede, gratuitamente, ao contabilista que tirar sua Carteira de Identidade Profissional, um certificado digital válido por um ano.

Para a presidente do Sesccon-RJ, Márcia Tavares, essa parceria vem contribuir significativamente para facilitar a rotina do profissional contábil, já que eles vão dinamizar e otimizar seu tempo. “Nossa intenção é agilizar o atendimento ao máximo, para que o contabilista não necessite enfrentar filas nem pegar senhas”, destaca.



Campanha do agasalho



REGIÃO NORDESTE

SESCON-SERGIPE

Conectividade Social é tema de palestra

O Sescap Sergipe, juntamente com Caixa Econômica Federal, Sebrae-SE e CRC-SE, realizou, no dia 28 de junho, palestra sobre as novas regras e obrigatoriedade da utilização da certificação digital no padrão ICP-Brasil para acesso ao canal eletrônico Conectividade Social. O evento contou com a presença de 120 participantes, que puderam esclarecer suas dúvidas quanto a essas novas regras.



Participantes da palestra Conectividade Social

SESCON-CEARÁ

Novo site é sucesso em sua estreia

Como parte do programa de melhorias do Sescap Ceará para os associados, o sindicato lançou seu novo site em abril. O objetivo é representar a nova identidade e facilitar a navegação e a busca de serviços.

O novo endereço eletrônico já está atraindo mais usuários e alcançando números mais do que satisfatórios para tão pouco tempo de funcionamento. De 28 de abril a 11 de maio, quando foi feito o levantamento das estatísticas, foram 1.828 visitas, com 7.552 visualizações das páginas, sendo Certificação Digital a mais visitada, seguida pela página de contato. Muito mais interatividade e informação fazem parte do novo site do Sescap Ceará, muito mais dinâmico e prático. Acesse já.

SESCON-BAHIA

Sindicato realiza Jantar de Negócios

Mais de 60 de empresários contábeis de Salvador participaram, no dia 10 de junho, da palestra "Fenacon – Sistema Sescons-Sescaps", realizada durante o Jantar de Negócios.

O objetivo do encontro foi, além da confraternização, motivar os associados do Sescap Bahia a se aproximar do sindicato. De acordo com o palestrante, o diretor adjunto de Políticas Estratégicas da Fenacon, Mário Berti, os associados devem acompanhar as ações, os esforços e os novos serviços oferecidos pelo sindicato, a fim de contribuir para fortalecer e modernizar sua atuação.

SESCON-PERNAMBUCO

Audiência sobre Lei do Aprendiz

O Sescap Pernambuco participou no último dia 20 de junho de audiência pública sobre a Lei do Aprendiz. O objetivo do encontro foi prestar esclarecimentos sobre a Lei nº 10.097/2000, que estabelece a obrigatoriedade de contratação de 5% a 15% do número de trabalhadores de uma empresa como aprendizes.

Muitas empresas ainda desconhecem essa obrigação, que, além de tudo, significa contribuir para a inserção social desses futuros trabalhadores e exercer a responsabilidade social.



Novo site do Sescap-CE



SESCON-ALAGOAS



Mario Berti realiza palestra

Fenacon faz visita a sindicato

No último dia 7 de junho, o Sescap Alagoas recebeu o diretor adjunto de Políticas Estratégicas da Fenacon, Mário Berti, para análise de diversos aspectos a respeito da atual gestão do presidente Carlos Henrique do Nascimento. Na ocasião, foi-lhe também apresentado o novo gerente executivo da entidade, Jonas Rosateli e o diretor proferiu a palestra "Redução de Carga Tributária; Desburocratização e Parceria Fenacon-Sebrae acerca da Lei Geral".

Ainda no mês de junho, já sob a gerência de Jonas Rosateli, o Sescap-AL ofereceu dois cursos a distância: "Sped Contábil" e "Conectividade Social Padrão ICP Brasil", ambos alcançaram o limite máximo de participantes.

REGIÃO NORTE

SESCON-AMAZONAS

Seminário aborda educação fiscal

O Sesccon Amazonas participou, no dia 23 de maio, da Semana Nacional de Respeito ao Contribuinte. Na programação, entre outros assuntos, foram abordados os seguintes temas: "Programa Nacional de Educação Fiscal", ministrado por Augusto Bernardo Cecílio, da Sefaz-AM e "A Receita Federal do Brasil e os Tributos Federais", ministrado pelo auditor-fiscal da Receita Federal do Brasil (RFB) Airton Ângelo Claudino.

O presidente do Sesccon Amazonas, Eivaldo Mendonça, fez parte da mesa e em sua fala disse: "Nós contadores e empresários contábeis somos um braço para os órgãos públicos, somos nós que escrituramos as notas fiscais, somos nós que apuramos impostos, somos nós que elaboramos todas as declarações acessórias, logo, somos uma classe de suma importância para todos os entes".



Mesa de cerimônia do evento

SESCON-PARÁ



Juarez Domingues Carneiro, Regina Vilanova, Marcelo Afonso de Souza Matos e Geraldo Kalkmann

Programa Qualidade Necessária Contábil

O Sescap Pará realizou aula inaugural do Programa Qualidade Necessária Contábil – PQNC. Na ocasião, foram entregues o Certificado de Aprovação no nível Bronze do PQNC às doze empresas participantes da primeira turma. No evento, tivemos a presença do presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, da presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Pará, Regina Vilanova, do diretor presidente do Grupo Diretiva, Geraldo Kalkmann, e do presidente do Sesccon-PA, Marcelo Afonso de Souza Matos.



SESCON-ACRE



Representantes do Sistema Sescap/Sescon da região Norte

Nova diretoria toma posse

O Sescap Acre realizou a cerimônia de posse de sua nova diretoria, triênio 2011-2014, no dia 10 de junho de 2011. Estiveram presentes o presidente da Fenacon Valdir Pietrobon, alguns presidentes do Sistema Sescap-Sescon da Região Norte, parlamentares e autoridades locais.

O presidente reeleito do Sescap-AC, José Maurício B. Prado, falou sobre a importância de presidir um sindicato, enfatizando as parcerias conquistadas em seu primeiro mandato, conscientizando todos os presentes da importância de reunir as categorias representadas pela entidade.

REGIÃO SUL

SESCON-RIO GRANDE DO SUL



Fernando Baldissera, Augusto Marquart Neto, Jaime Gründler Sobrinho e Salvador Strazzeri

Sescon-RS completa 24 anos

O aniversário de 24 anos do Sescon Rio Grande do Sul foi comemorado no dia 29 de junho com um coquetel no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre, reunindo aproximadamente 150 convidados. O presidente do Sescon-RS, Jaime Gründler Sobrinho, destacou em seu discurso algumas das recentes conquistas do sindicato, como, por exemplo, a 15ª Conescap, que, em conjunto com o Sescon Serra Gaúcha, será realizada na cidade de Gramado (RS).

O evento foi prestigiado por autoridades, presidentes de entidades, representantes de Sescos e Sescaps de todo o Brasil e por empresas de serviços associadas ao Sescon-RS. A Fenacon foi representada na cerimônia por seu diretor adjunto educacional, Renato Francisco Toigo.

SESCON-CAMPOS GERAIS

VI Ceps

Este é o sexto ano consecutivo de realização do Ciclo Empresarial dos Prestadores de Serviço (Ceps), pelo Sescap Campos Gerais, voltado principalmente para a classe empresarial contábil, mas também para os profissionais de direito e de administração, bem como para os acadêmicos dessas mesmas áreas.

Ao correr dos anos, o Ceps vem ganhando espaço cultural na cidade de Ponta Grossa e se tornando um dos eventos mais esperados da região, pela qualidade dos temas abordados e pelo conhecimento dos palestrantes.

A Fenacon tem participação direta e importante na realização do evento, sendo uma de suas principais patrocinadoras. Neste ano, a realização será no período de 4 a 7/10/2011.



Comissão organizadora na entrega da premiação



SESCON-SANTA CATARINA

Sindicato está de casa nova

A classe empresarial contábil se reuniu para prestigiar a inauguração da nova sede do Sesccon-SC, na Avenida Dr. Albano Schulz, 815, no centro, em Joinville. O espaço, que tem em torno de 800 m², está localizado em dois andares do Aeon Business Le Village.

Com uma sede mais ampla, a entidade melhorará o atendimento da certificação digital, da área administrativa. A sede também ganhou duas salas para treinamento com mais de 40 lugares cada uma, e um auditório com 126 lugares que leva o nome de Carlos Kinas Sobrinho, uma homenagem a um dos fundadores e primeiro presidente do Sesccon-SC.

Para Kinas, foi uma honra receber a homenagem. Ele ressaltou a competência das diretorias que o sucederam para que hoje acontecesse a inauguração nesta “magnífica sede, que é orgulho para Santa Catarina”.



Empresários contábeis na inauguração da nova do Sesccon-SC

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS



Presidente do Sesccon GF na inauguração da Regional Palhoça

Sesccon firma fortes parcerias

Este primeiro semestre de 2011 foi especial para o Sesccon GF. Com o objetivo de levar os serviços de emissão de certificados digitais, que são referência na região, o sindicato inaugurou sua segunda sede regional, agora no município de Palhoça. Além disso, foram firmadas fortes parcerias com o Núcleo de Contadores de Biguaçu (Nucon), a Associação Empresarial e Cultural de Biguaçu (Acibig), a Câmara de Dirigentes Lojistas de Biguaçu (CDL) e também com a CDL de Florianópolis. Além da certificação digital, as entidades poderão oferecer cursos e palestras de interesse comum. O Sesccon GF está promovendo, ainda, simultaneamente em quatro municípios, a Câmara Setorial Contábil, sucesso de público.

SESCON-SERRA GAÚCHA

Semana do Empreendedor Individual

Com o objetivo de divulgar a figura do Empreendedor Individual e orientar os profissionais autônomos a se formalizar, o Comitê Municipal do EI em parceria com Sebrae Serra Gaúcha promoveram a Semana do Empreendedor Individual em Caxias do Sul.

Organizado pelo Comitê Municipal do EI, que conta com a participação do Sesccon-Serra Gaúcha, do Sebrae-RS, da Microempa, da Fenacon, do Sincontec Caxias e da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, o evento teve como meta também informar os empreendedores já formalizados sobre os benefícios concedidos pela nova legislação, bem como disponibilizar ferramentas básicas de gestão, visando a desenvolver os pequenos empreendimentos.



Lançamento da Semana do Empreendedor Individual

Foto: Luiz Chaves



SESCON-BLUMENAU

Líder de ações pela reforma tributária

Cerca de três mil fatias de bolo foram distribuídas à população de Blumenau (SC), durante evento que marcou o Dia Nacional de Respeito ao Contribuinte, na última semana de maio. O chamado Bolo Tributário, com quase 400 quilos, trouxe gravados os nomes de 85 impostos.

O Bolo Tributário, em sua terceira edição, é uma iniciativa do Sesccon Blumenau amplamente reconhecida pela comunidade. Daniela Zimmermann Schmitt, presidente da entidade, destacou que as empresas e entidades não são contra o pagamento de impostos. “O pagamento dos tributos é justo, mas o excesso acaba por sufocar e destruir a atividade econômica. É nosso dever alertar a sociedade sobre isso”, assinalou.

A programação teve ainda um painel sobre reforma tributária, com Germano Rigotto, ex-governador do Rio Grande do Sul e especialista em tributação.



Presidente do Sesccon Blumenau corta Bolo tributário

REGIÃO CENTRO-OESTE

SESCON-MATO GROSSO



Angelo e Rogério Liel, da Máximus Contabilidade de Vila Rica-MT, e presidentes da Fenacon, Valdir Pietrobon, e do Sesccon-MT, Adão Alonço

I Encontro Mato-Grossense das Empresas de Serviços

O Sesccon Mato Grosso promoveu, de 19 a 22 de maio, o I Encontro Mato-Grossense das Empresas de Serviços do estado. Sob o tema “Novo Cenário de Mudanças para as Empresas de Serviços”, o objetivo do evento foi debater questões relacionadas à política de desenvolvimento econômico, legislação tributária, documentação e tecnologia.

Participaram do evento empresários da área de contabilidade, o auditor-fiscal da Receita Federal Carlos Sussumu Oda, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, os vice-presidentes da Fenacon para as Regiões Centro-Oeste, Antonino Ferreira Neves, e Sudeste, Guilherme Botrell Tostes, e o vice-governador do estado de Mato Grosso, Francisco Tarquínio Daltro.



SESCON-GOIÁS

3ª Semana do Empreendedor Individual

O Sesccon Goiás, em parceria com o Sebrae, promoveu, nos dias 27 de junho a 2 de julho, a 3ª Semana do Empreendedor Individual, na Praça Cívica. O evento, que ocorreu simultaneamente em todo o país, teve como meta obter novas adesões ao Empreendedor Individual, além de capacitar os profissionais que já se enquadram na categoria.

Contabilistas filiados ao Sesccon-GO ficaram à disposição dos presentes durante todo o evento, a fim de auxiliar

e orientar os empreendedores. Os visitantes também participaram de uma série de cursos de capacitação oferecidos pelo Sebrae, como "Marketing e Vendas" e "Administração Competitiva".

O governador de Goiás, Marconi Perillo, esteve presente na solenidade de abertura, e prometeu acelerar o processo para aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no Estado.

Lançamentos



Contabilidade para Gestores

Uma Abordagem para Pequenas e Médias Empresas

Levi Gimenez e Antonio Benedito Silva Oliveira

Um livro prático, com exemplos e questões. Domine o jargão e as práticas da área para potencializar suas atividades.

240 páginas | **R\$ 49,00**



Métodos da Pesquisa Contábil

Antonio Benedito Silva Oliveira

Com exemplos de pesquisas reais, instrumentos de conhecimento para a elaboração de pesquisas nas áreas de Contabilidade e Controladoria.

232 páginas | **R\$ 46,00**

Procure em sua **livraria** | Ligue **0800 17 1944** | Acesse www.EditoraAtlas.com.br

Bagagem extraviada?

Você já está na esteira do aeroporto esperando sua mala por mais de 30 minutos, todos outros passageiros já pegaram suas bagagens e foram embora, mas a sua não chegou. É, pelo visto sua mala foi extraviada! **Veja como proceder nessa situação:**

1. Procure o balcão da companhia aérea para o preenchimento do Registro de Irregularidade de Bagagem (RIB).
2. Confirmado o extravio, a companhia tem um prazo máximo de 30 dias para localização e entrega da bagagem. Após esse tempo, o passageiro deve ser indenizado pela companhia.
3. Em caso de avaria, dano ou furto, preencha o mesmo formulário. Em até sete dias após a entrega da bagagem, o passageiro também pode encaminhar o protesto à empresa aérea, por qualquer comunicação escrita. É necessário apresentar o comprovante de despacho da bagagem, que é a prova do contrato de transporte.
4. Em voos internacionais, a Convenção de Varsóvia limita a responsabilidade da companhia em U\$ 20 por quilo de bagagem extraviada.
5. Caso tenha algum problema, acione o fiscal de Aviação Civil da Anac, localizado na Seção de Aviação Civil (SAC) nos principais aeroportos brasileiros.

Dicas:

Como medida de prevenção, o passageiro também tem a opção de declarar o valor dos bens transportados na sua bagagem ainda no check-in. Basta solicitar o formulário à empresa aérea, que se responsabilizará pelos bens declarados, mediante taxa a ser cobrada no ato de confirmação dos bens.

Mas atenção! Ficam de fora dessa declaração os objetos considerados de valor, como joias, papéis negociáveis ou dinheiro. Esses objetos devem ser carregados na bagagem de mão. Portanto, cuidado! A empresa está isenta de responsabilidade sobre a perda ou dano desses objetos.





Simples Nacional

O Exemplo do Federalismo Fiscal Brasileiro

Autor: Silas Santiago

Editora: Saraiva, 1ª Edição - 2011

Preço sugerido: R\$ 64,00

O trabalho analisa a complexidade da arrecadação e a distribuição dos recursos advindos do Simples Nacional no Brasil, uma vez que envolve uma federação composta pela União, Distrito Federal, estados e municípios. É feita uma análise crítica e objetiva, desde os aspectos históricos até o desafio da integração federativa. Comenta, também, as características do cálculo dos valores devidos ao 'Simples Nacional' e os benefícios e incentivos fiscais aos optantes por esse regime especial de tributação, além da definição de microempresas e empresas de pequeno porte. A obra utiliza exemplos e tabelas para melhor entendimento.

Silas Santiago é bacharel em dois cursos: Ciências Contábeis (pela Faculdade Estadual de Filosofia Ciências Letras de Cornélio Procopio – Faficop) e Direito (pela Universidade Estadual de Londrina – UEL). Especialista em Contabilidade Geral e Auditoria, Direito Civil e Processo Civil pela Universidade Estadual de Londrina. Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil. Secretário-Executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional.



Todas as ofertas de compra coletiva em um único site

Na onda dos sites de compras coletivas, o SaveMe é um portal que reúne todas as ofertas anunciadas nos sites de compra coletiva e clubes de compra do país em um só lugar. O significado do nome inglês é economize-me; e fazendo jus ao seu nome, o endereço ajuda o usuário economizar tempo e dinheiro ao buscar ofertas na Web.

Dirigido aos simpatizantes de compras coletivas, o SaveMe possui uma ferramenta que coloca os destaques das ofertas em um único e-mail e envia diariamente para quem se cadastrar. Além da comodidade de receber as ofertas compiladas no mesmo e-mail, permite que o usuário compare as promoções e compre aquela que melhor se encaixar em seu perfil.

Serviço: www.saveme.com.br

iPadDicas
Reviews, tutoriais, truques e mais



Ipaddicas



Quem tem um Ipad sabe que o tablet não vem com manual. Por isso, é bastante comum que os iniciantes demorem certo tempo para se familiarizar com o “jeito Apple de ser”. Até descobrir quais aplicativos utilizar ou como criar uma conta na AppleStore, o usuário navega por horas na internet para aprender.

Com o intuito de ensinar e divulgar dicas, reviews, tutoriais, truques e downloads sobre o Ipad, André Darugna criou o blog IpaDicas. O autor quer ser a “A escola do Ipad”. O seu diferencial, se comparado aos outros blogs que falam sobre o assunto, é que André não coleta notícias de outros sites, ele cria a informação de acordo com as perguntas publicadas. De fato, o Ipaddicas se transformou em um manual virtual e vale a pena conferir.

Serviço: www.ipaddicas.com



SINDICATOS FILIADOS

SESCAP - ACRE

Presidente: José Maurício Batista do Prado
Rua Marechal Deodoro 197 - Galeria
1º Andar, Sala 02 Centro
CEP: 69900-210 - Rio Branco/AC
Tel.: (68) 3244-1005 - sescapac@hotmail.com
www.sescap-ac.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
Rua Rivadávia Carneá, 880,
Empresarial Belo Horizonte, Sala 107
Pinheiro, Maceió/AL - CEP: 57057-260
Tel.: (82) 3223-2503 - sescap.al@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: Vilma Servat
End.: Rua Jovino Dinó n° 1770
Centro - CEP: 68.900-075 - Macapá/AP
Tel.: (96) 3222-9604 - secretaria@sescapap.org.br
www.sescapap.com.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON - AMAZONAS

Presidente: Edivaldo Mendonça de Souza
End.: Av. Eduardo Ribeiro, 520, Br.
Centro Manaus Shopping
Center, 17º andar - CEP: 69010-000
Manaus/AM - Tel.: (92) 3087-4613
sescnam@fenacon.org.br
www.sescnam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP - BAHIA

Presidente: Patrícia Maria dos Santos Jorge
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573,
sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas
CEP: 40289-900 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-9945
sescapba@sescapbahia.org.br
www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90850-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: Ariovaldo Feliciano
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel.: (13) 3222-4839
sescnbs@sescnbs.org.br
www.sescnbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: Daniela Zimmermann Schmitt
End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering,
Shopping H, 4º andar, Sl. 403 a 405
CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel.: (47) 3326-0236
sescnblumenau@sescnblumenau.org.br
www.sescnblumenau.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - CAMPINAS

Presidente: José Homero Adabo
End.: Av. Irmã Serafina, 863, 2º andar,
sala 21/22, Ed. Sada Jorge, Centro
CEP: 13015-201 - Campinas/SP
Tel.: (19) 3239-1845 - sescnccampinas@uol.com.br
www.sescnccampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: Elisete Aparecida Schoemberger Prestes
End.: Rua XV de Novembro, 301, 6º andar, sala 67/68,
Ed. Dr. Elyseu - CEP: 84010-020 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3028-1096 - contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: Carlos Augusto Carvalho Mapurunga
End.: Av. Washington Soares, 1.400, sala 401
Edson Queiroz - CEP: 60811-341 - Fortaleza/CE
Tel.: (85) 3273-2255
sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: Francisco Cláudio Martins Junior
End.: SHCS CR, Qd. 504, Bl. C, subsolo, Lj. 60/64,
Asa Sul, Entrada W2 - CEP: 70331-535 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sescndf@sescndf.org.br
www.sescndf.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: Jacintho Soella Ferrighetto
End.: Rua Neves Armond, Nº 535 - Bento Ferreira,
Ed. Dakar - CEP: 29050-705 - Vitória/ES
Tel.: (27) 3434-4052 - sescn@sescon-es.org.br
www.sescon-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Augusto Marquart Neto
End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho,
Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sescn@sesconfloripa.org.br
www.sescnfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: Edson Cândido Pinto
End.: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3091-5051
sescngoias@sescngoias.org.br -
www.sescngoias.org.br
Cód. Sindical: 002.365.05474-3

SESCAP - LONDRINA

Presidente: Marcelo Odeto Esquiane
End.: Rua Senador Souza Neves, 289, sobreloja,
Ed. Euclides Machado - CEP: 86010-914 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP - MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End.: Av. dos Holandeses, QD. 09 nº 02 Salas 02/03
Calhau - CEP: 65071-380 - São Luiz/MA
Tel.: (98) 3236-1402 - sescapma@sescapma.org.br
www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: Adão Alongo dos Reis
Av. Miguel Sutil, 9170 - Santa Rosa
CEP: 78040-365 - Cuiabá/MT - Tel.: (65) 3634-8371
sescnmt@terra.com.br - www.sescon-mt.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Ruberlei Bulgarelli
End.: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados,
CEP: 79020-201 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3029-6094 - sescnms@sescnms.org.br
www.sescnms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: Luciano Alves de Almeida
Endereço: End.: Av. Afonso Pena, 748, 2º andar, Centro
CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3207-1700
sescnmg@sescnmg.com.br - www.sescon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: Marcelo Afonso de Souza Matos
End.: Av. presidente Vargas, 640, 5º andar, sala 01,
Ed. Selecto, Campina - CEP: 66017-000 - Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - secretaria@sescn-pa.org.br
www.sescn-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON - PARAIBA

Presidente: João Pereira Alves Junior
Rua Dom Carlos de Gouveia Coelho, 335 - Sala 102
Trincheiras (Centro) - CEP: 58.011-130
João Pessoa/PB - Tel.: (83) 3221-4202
sescnfiladp@hotmail.com
www.fenacn.org.br/sescn-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP - PARANÁ

Presidente: Mauro César Kalinke
End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar,
Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: Alba Rosa Nunes Ananias
End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar,
salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescap@sescappe.org.br
www.sescappe.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON - PIAUÍ

Presidente: Raimundo Nonato filho
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102
Centro/Sul, Teresina/PI - CEP: 64001-300
Tel.: (86) 3221-9557
sescn.pi@hotmail.com - www.sescnpiuiui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: Márcia Tavares Sobral de Sousa
End.: Av. Passos, 120, 7º andar, Centro
CEP: 20051-040 - Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2216-5353
sescnrf@sescn-rj.org.br - www.sescn-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: José Weber Oliveira de Carvalho
End.: Rua Romualdo Galvão, 986 - Lagoa Seca
CEP: 59056-100 - Natal/RN - Tel.: (84) 3201-0708
sescn@sescon-rn.com.br - www.sescon-rn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Jaime Gründler Sobrinho
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sescn-rs@sescn-rs.com.br - www.sescn-rs.com.br

SESCAP - RONDÔNIA

Presidente: Didmar Duwe
End.: Av. Carlos Gomes, 1223 - Porto Shopping
sala 414, 4º andar - Porto Velho/RO - CEP: 76801-123
Tel.: (69) 3223-7577 - sescaprdondonia@amazonspeed.com
www.sescap-ro.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON - RORAIMA

Presidente: José Soares Belido
End.: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta
CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel.: (95) 3624-4588
sescnrr@hotmail.com - www.sescnrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: Elias Nicoletti Barth
End.: Av. Juscelino Kubitschek, 410,
3º andar, Bloco B, salas 306/308 - CEP: 89201-906
Joinville/SC - Tel.: (47) 3433-9849
sescnsc@sescnsc.org.br - www.sescnsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: José Maria Chapina Alcazar
End.: Av. Tiradentes, 960, Luz
CEP: 01102-000 - São Paulo/SP - Tel.: (11) 3304-4400
sescnsp@sescnsp.org.br - www.sescnsp.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: Jádson Gonçalves Ricarte
End.: Rua Terêncio Sampaio, 309 - Grageru
CEP: 49.025-700 - Aracaju/SE - Tel.: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: Tiago De Boni Dal Corno
End.: Rua Italo Victor Bersani, 1.134, Jardim América
CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel.: (54) 3228-2425
administrativo@sescnerragaucha.com.br
www.sescnerragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: William de Paiva Motta
End.: Rua Orozimbo Ribeiro, 14 - 2º andar, Sl 201/203
Centro - Barra Mansa/RJ - CEP: 27330-420
Tel.: (24) 3322-5627 - sescnulfuminense@hotmail.com
www.sescnulfuminense.com.br
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP - TOCANTINS

Presidente: Marcos Armino Koche
End.: QD. 206 Sul AV. LO 05 Lt 19, Salas 01. Plano Diretor Sul
Palmas/TO - CEP: 77.020-504 - Tel.: (63) 3215-2027
sescapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON - TUPÁ

Presidente: José do Carmo Bastos
End.: Rua Carijós, 481, Centro - CEP: 17601-010
Tupã/SP - Tel.: (14) 3496-6820
sescontupan@unisite.com.br - www.sescontupa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0

SPED com solução 100% IDEAL.

Consiste na implantação do Sistema Exactus de Gestão Empresarial, específico para cada atividade de negócio, diretamente na empresa do seu cliente contábil.

Grau de eficiência de obtenção e entrega das informações para o SPED:
SPED Fiscal, SPED Contábil, SPED Previdenciário, NF-e, NFS-e, CT-e, EFD PIS/Cofins, FCONT e E-Lalur. Acesse www.exactus.com.br/sped

Cenário Solução 100% - Importação através dos documentos armazenados nos Sistemas Exactus de Gestão Empresarial implantado no cliente e gerados no layout da Receita Federal.

Cenário Solução 70% - Dependendo dos documentos movimentados: Para as empresas emitentes de documento eletrônico (NF-e e CT-e) atende as exigências. O mesmo vale para os documentos eletrônicos recebidos, através do XML ou do DANFE com leitor de código de barras.

Cenário menos de 50% - Importação através do arquivo atual do SINTEGRA com a conversão para os detalhes do SPED Fiscal. Neste caso será necessário retrabalho para complementar os documentos com as informações que são exigidas para o SPED Fiscal e não atendidas pelo SINTEGRA.

Cenário 10% - o pior. Pela falta completa de disponibilização de informações do sistema de gestão, o responsável pela escrituração deve refazer (retrabalho), todos os procedimentos que já foram efetuados quando da entrada do documento no estabelecimento (financeiro, estoque, etc) bem como pelas saídas dos documentos emitidos (financeiro, estoque, etc).

- CONTABILIDADE
- FOLHA DE PAGAMENTO
- CONTROLE PATRIMONIAL
- ESCRITA FISCAL
- GESTÃO DA EMPRESA DE CONTABILIDADE
 - Protocolo;
 - Lalur;
 - DCTF Automático.

Captadores no cliente:

Sistemas Exactus de Gestão Empresarial:

- Indústrias (ERP, MRP II e PCP);
- Indústrias de Alimentos;
- Indústrias de Confeção;
- Indústrias de Móveis;
- Indústria Metal Mecânica;
- Empresas Agropecuárias;
- Empresas de Contabilidade;
- Empresas de Ônibus;
- Empresas de Material de Limpeza;
- Comércio Atacadista;
- Comércio Varejista;
- Lojas de Shopping;
- Clínicas e Hospitais;
- Farmácias;
- Supermercados;
- Restaurantes;
- Radiodifusora;
- Universidades e Colégios;
- Transportadoras;
- Imobiliárias;
- Postos de Gasolina;
- Construtoras;
- Pontos Eletrônicos;
- Assinências Técnicas;
- Associações Comerciais, ONGS e EPS;
- Automação de Força de Vendas - AFV.

ERP Corporativo Exactus



0800 400 6001
www.exactus.com.br



A inovação que faltava.

Prosoft: Novas Funcionalidades

O nosso compromisso é buscar novas soluções de qualidade e excelência.
Identifique as oportunidades para o seu escritório contábil.

***Você irá se
surpreender.***

***Vamos fazer
juntos.***



Especializada em empresas contábeis.



11 3138 6900

São Paulo Capital e
Região Metropolitana

0800 885 1037

Demais
Localidades

Prosoft
Inteligência contábil e proximidade